



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1 **ATA da 27ª (vigésima sétima) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período Legislativo**
2 **de 2017 (dois mil e dezessete) da Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de**
3 **Janeiro.** Aos 31 (trinta e um) dias do mês de outubro do ano de 2017 (dois mil e
4 dezessete), na Sala das Sessões, às dez horas, assumiu a Presidência o Vereador Dr.
5 Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva (Dr. Eduardo Cardoso). Ocuparam a primeira e a
6 segunda Vice-Presidência os Vereadores Júlio César de Barros (Julinho do Aeroporto) e
7 George Coutinho Jardim (George Jardim) e como 1º (primeiro) e 2º (segundo) Secretários
8 os Vereadores Welberth Porto de Rezende (Welberth Rezende) e Nilton César Pereira
9 Moreira (Cesinha Com Todo Gás). Compareceram os Vereadores: Alan Mansur Pereira
10 (Alan Mansur), José Franco de Muros (José Prestes), José Queiroz dos Santos Neto (Neto
11 Macaé), Dr. Luiz Fernando Borba Pessanha (Dr. Luiz Fernando), Luciano Antônio Diniz
12 Caldas (Luciano Diniz), Marcel Silvano da Silva Souza (Marcel Silvano), Dr. Márcio
13 Soares Bittencourt (Dr. Márcio Bittencourt), Marvel Paolino Maillet (Marvel Maillet),
14 Maxwell Souto Vaz (Maxwell Vaz), Paulo Fernando Martins Antunes (Paulo Antunes),
15 Renata Thomaz de Oliveira (Renata Paes) e Valdemir da Silva Souza (Val Barbeiro).
16 Feita a chamada, após comprovado número legal, o Sr. Presidente, em nome de Deus, deu
17 início à Sessão. O Sr. Presidente registrou e agradeceu a presença do Dr. Flávio Antunes;
18 Dr. Luiz Porto, provedor da Casa de Irmandade; Dr. Sávio e Dra. Karina. Expôs que o
19 Grande Expediente de hoje será dedicado ao Outubro Rosa. Em Questão de Ordem, a
20 Vereadora Renata Paes requereu a inversão dos trabalhos. O Sr. Presidente colocou em
21 votação o Requerimento Verbal da Vereadora Renata Paes, o que foi aprovado. O 1º
22 Secretário procedeu à leitura do Expediente que constou do seguinte: Emenda Aditiva nº
23 001/2017, de autoria do Vereador Paulo Antunes, ao Projeto de Lei Complementar nº E-
24 018/2016 - Inclui a Alínea "A" ao Inciso VII do Artigo 45 do Projeto de Lei
25 Complementar nº E-018/2016 e dá outras providências. Emenda Aditiva nº 002/2017, de
26 autoria da Comissão Permanente de Saúde, ao Projeto de Lei Complementar nº E-
27 018/2016 - Inclui as Alíneas "A", "B" e "C" ao Inciso VII do Artigo 45 do Projeto de Lei
28 Complementar nº E-018/2016 e dá outras providências. Emenda Aditiva nº 003/2017, de
29 autoria da Comissão Permanente de Meio Ambiente, Proteção dos Animais e Saneamento
30 Básico, ao Projeto de Lei Complementar nº E-018/2016 – Adiciona o Inciso IX ao Artigo
31 19 do Projeto de Lei Complementar nº E-018/2016 e dá outras providências. Emenda
32 Aditiva nº 004/2017, de autoria da Comissão Permanente de Meio Ambiente, Proteção
33 dos Animais e Saneamento Básico, ao Projeto de Lei Complementar nº E-018/2016 –
34 Adiciona o Inciso XVIII ao Artigo 75 do Projeto de Lei Complementar nº E-018/2016 e
35 dá outras providências. Emenda Aditiva nº 005/2017, de autoria da Comissão Permanente
36 de Meio Ambiente, Proteção dos Animais e Saneamento Básico, ao Projeto de Lei
37 Complementar nº E-018/2016 – Adiciona o Inciso VII ao Artigo 83 do Projeto de Lei
38 Complementar nº E-018/2016 e dá outras providências. Emenda Aditiva nº 006/2017, de
39 autoria da Comissão Permanente de Meio Ambiente, Proteção dos Animais e Saneamento
40 Básico, ao Projeto de Lei Complementar nº E-018/2016 – Adiciona o Inciso VII ao Artigo
41 89 do Projeto de Lei Complementar nº E-018/2016 e dá outras providências. Emenda

Página 1 de 28



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

42 Aditiva nº 007/2017, de autoria da Comissão Permanente de Meio Ambiente, Proteção
43 dos Animais e Saneamento Básico, ao Projeto de Lei Complementar nº E-018/2016 –
44 Adiciona o Inciso VII ao Artigo 92 do Projeto de Lei Complementar nº E-018/2016 e dá
45 outras providências. Projeto de Lei nº E-036/2017 do Poder Executivo – Dispõe sobre a
46 criação do “Programa Macaé + Segura”, consiste em Sistema de Premiação por
47 Desempenho para Servidores Públicos ligados à área de Segurança Pública que atuem
48 dentro dos limites do Município de Macaé e dá outras providências. Projeto de Lei nº L-
49 131/2017 da Mesa Diretora – Oficializa logradouros situados no Distrito de Glicério e dá
50 outras providências. Projeto de Lei nº L-132/2017 da Mesa Diretora – Oficializa
51 logradouro situado no Loteamento Parque Valentina Miranda, no Bairro de Imbetiba e dá
52 outras providências. Requerimento nº 625/2017 do Vereador Alan Mansur – Requer à
53 Secretaria M. de Educação e Secretaria Adjunta de Obras e Urbanismo que informe sobre
54 a possibilidade de instalação de redutores de velocidade ao longo da Rua Lobo Júnior.
55 Requerimento nº 932/2017 do Vereador George Jardim – Requer ao Sr. Prefeito que
56 informe quais as providências estão sendo tomadas no que tange à conservação e
57 manutenção do Palácio dos Urubus “Patrimônio Histórico” do Município de Macaé.
58 Requerimento nº 937/2017 do Vereador Maxwell Vaz – Requer à Secretaria Municipal
59 de Educação que informe o motivo da gestão não ter tomado as providências para o
60 conserto da máquina de lavar roupas da Creche EMEI Professora Ana Cristina Ferreira
61 Azarany, Bairro Lagomar. Requerimento nº 938/2017 do Vereador Maxwell Vaz –
62 Requer à Secretaria Municipal de Ordem Pública que informe os motivos pelos quais as
63 viaturas da Guarda Municipal encontram-se sem vistoria e com seus documentos
64 desatualizados. Requerimento nº 939/2017 do Vereador Dr. Márcio Bittencourt – Requer
65 à Secretaria Municipal de Serviços Públicos que seja realizado estudo de viabilidade
66 técnica para asfaltamento da Rua Projetada (próximo à garagem da SIT), no Loteamento
67 Itaparica e Vale Verde. Requerimento nº 940/2017 do Vereador Dr. Márcio Bittencourt –
68 Requer à Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana que seja realizado estudo de
69 viabilidade técnica para instalação de faixa de pedestres na Rua Alcides Mourão (em
70 frente ao Supermercado Machado), no Bairro Aroeira. Requerimento nº 941/2017 do
71 Vereador Dr. Márcio Bittencourt – Requer à Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana
72 que seja realizado estudo de viabilidade técnica para instalação de redutor de velocidade
73 na Rua Alcides Mourão (em frente ao Supermercado Machado), no Bairro Aroeira.
74 Requerimento nº 942/2017 do Vereador Dr. Márcio Bittencourt – Requer à Secretaria
75 Municipal de Serviços Públicos que seja realizado estudo de viabilidade técnica para
76 manutenção da grade de contenção de detritos no Canal Macaé - Campos. Requerimento
77 nº 943/2017 do Vereador Júlio César de Barros – Requer ao Sr. Prefeito informações
78 acerca da possibilidade da realização de uma Consulta Pública no Município de Macaé,
79 por meio de plebiscito objetivando ouvir a população sobre a utilização de arma de fogo
80 pela Guarda Municipal deste Município. Requerimento nº 944/2017 do Vereador George
81 Jardim – Requer envio de correspondência aos Secretários de Meio Ambiente, PROCON,
82 ESANE e Iluminação Pública para que entrem em contato com a Concessionária ENEL

Página 2 de 28



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

83 e possam informar a esta Casa a possibilidade de disponibilizar um sistema onde a
84 ocorrência de falta de Energia na ETE do Sana seja mais eficiente e rápida. Requerimento
85 nº 945/2017 do Vereador George Jardim – Requer envio de correspondência à
86 Concessionária ENEL para que possa responder a esta Casa Legislativa o motivo da
87 demora (17 horas) em religar a fase que abastece a Estação de Tratamento de Esgoto no
88 Sana, Distrito de Macaé. Requerimento nº 946/2017 do Vereador Maxwell Vaz – Requer
89 envio de correspondência à Secretaria Municipal de Saúde – SEMUSA, solicitando cópia
90 do contrato e dos documentos comprobatórios sobre o repasse da Secretaria Municipal de
91 Saúde – SEMUSA para o Hospital Irmandade São João Batista. Indicação nº 1131/2017
92 do Vereador Welberth Rezende – Indica a implantação do piso tátil ao redor e no interior
93 de todas as praças do município. Indicação nº 1132/2017 do Vereador Welberth Rezende
94 – Indica a implantação do piso tátil em toda orla da Praia de Imbetiba. Indicação nº
95 1133/2017 do Vereador Welberth Rezende – Indica a construção de rampas de acesso
96 padronizadas e no ângulo correto nas calçadas e repartições públicas do município.
97 Indicação nº 1141/2017 do Vereador Welberth Rezende – Indica a construção de uma
98 pista de skate no Bosque Azul. Indicação nº 1142/2017 do Vereador Welberth Rezende –
99 Indica a construção de dois redutores de velocidade no Bosque Azul, sendo um na Rua
100 “1” e outro na Rua “2”. Indicação nº 1146/2017 do Vereador Welberth Rezende – Indica
101 a construção de rampas de acesso nas calçadas e próximo às faixas de pedestres que dão
102 acesso a órgãos públicos e locais com atendimento voltado a pessoas com necessidades
103 especiais. Indicação nº 1160/2017 do Vereador Welberth Rezende – Indica a construção
104 de uma proteção para passageiros no ponto de ônibus na Rua Alcides Mourão nº 1037,
105 no Bairro Aroeira. Indicação nº 1196/2017 do Vereador Welberth Rezende – Indica a
106 instalação de uma academia popular na área pública localizada na Rua José Ciriaco
107 Júnior, ao lado do campo de futebol, atrás do Parque da Cidade, no Bairro Praia Campista.
108 Indicação nº 1197/2017 do Vereador Welberth Rezende – Indica a dragagem de todo
109 canal em ambos lados, ao longo da Linha Verde, entre os Bairros Novo Botafogo e o
110 Bairro Glória. Indicação nº 1200/2017 do Vereador Welberth Rezende – Indica que seja
111 viabilizada a dragagem de todo Canal Campos – Macaé com grande urgência no trecho
112 paralelo à Rua Hildebrando Alves Barbosa, no Bairro Parque Aeroporto e seguindo por
113 Vila Badejo e São José do Barreto. Indicação nº 1201/2017 do Vereador Welberth
114 Rezende – Indica que seja viabilizada a construção de rampas de acesso para portadores
115 de necessidades especiais próximo às faixas de pedestres na Avenida Amaral Peixoto
116 entre os Bairros Cavaleiros e Praia Campista. Indicação nº 1204/2017 do Vereador
117 Welberth Rezende – Indica que seja viabilizada a capina, limpeza de ruas e serviço de
118 varrição periodicamente no Bairro Eldorado. Indicação nº 1278/2017 do Vereador Val
119 Barbeiro – Indica que seja feito o asfaltamento da Rua Coronel José de Lima entre os
120 Bairros Visconde de Araújo e Campo D’Oeste. Indicação nº 1279/2017 do Vereador Val
121 Barbeiro – Indica que seja feito o reparo no calçamento da Rua Vitória (antiga Rua E-
122 15), no Bairro Novo Horizonte. Indicação nº 1283/2017 do Vereador Val Barbeiro –
123 Indica que seja feito o asfaltamento da Rua Coronel José Batista de Matos, Bairro

Página 3 de 28



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

124 Miramar. Indicação nº 1463/2017 do Vereador Val Barbeiro – Indica a colocação de duas
125 tampas de bueiros na Rua Djanir Mendes Santos, na altura do nº 11, no Bairro Campo do
126 Oeste. Indicação nº 1465/2017 do Vereador Val Barbeiro – Indica que seja feita a capina
127 e manutenção periódica da Rua Vitória (antiga Rua E-15), no Bairro Novo Horizonte.
128 Indicação nº 1473/2017 do Vereador Val Barbeiro – Indica que seja feita a poda das
129 árvores existentes na Rua Luís Carlos de Almeida, bem como na Rua Souza Lima no
130 Bairro Granja dos Cavaleiros. Indicação nº 1663/2017 do Vereador Val Barbeiro – Indica
131 que seja feito serviço de asfaltamento da Rua Ônix, no Bairro Sol e Mar. Indicação nº
132 1664/2017 do Vereador Val Barbeiro – Indica que seja feito serviço de asfaltamento da
133 Rua Marfim, no Bairro Sol e Mar. Indicação nº 1665/2017 do Vereador Val Barbeiro –
134 Indica que seja feito serviço de asfaltamento da Rua Cristal, no Bairro Sol e Mar.
135 Indicação nº 2165/2017 do Vereador Nilton César Pereira Moreira – Indica a reforma,
136 duplicação e iluminação da Rodovia Amaral Peixoto, no trecho entre o 2º Batalhão e o
137 Trevo da BR 101. Indicação nº 2264/2017 do Vereador Alan Mansur – Indica a retirada
138 de carcaças de veículos abandonados no Bairro Fronteira, conforme segue: Rua José da
139 Cunha Barreto, Rua Manoel Marques Monteiro, Travessa 2, próximo ao nº 92. Indicação
140 nº 2283/2017 do Vereador Alan Mansur – Indica a instalação de braços de luz, na Rua
141 Manoel Marques Monteiro, Travessa 6, em frente ao nº 26, no Bairro Fronteira. Indicação
142 nº 2285/2017 do Vereador Alan Mansur – Indica a substituição da lâmpada queimada da
143 Rua “04”, em frente ao nº 181, no Bairro Nova Holanda. Indicação nº 2286/2017 do
144 Vereador Alan Mansur - Indica a substituição das lâmpadas queimadas da Rua Dugnai
145 Valença (em frente ao nº 145) e Rua Caetano Correa dos Reis (Parquinho da Pracinha),
146 ambas no Bairro Barra de Macaé. Indicação nº 2287/2017 do Vereador Alan Mansur -
147 Indica a instalação de braço de luz na Rua Escrivão Antônio Joaquim Teixeira, em frente
148 ao Bar da Cibele, no Bairro Barra de Macaé. Indicação nº 2483/2017 do Vereador Val
149 Barbeiro – Indica que seja feita a manutenção/troca da iluminação dos refletores do
150 campo de areia na Praça Álvaro Miranda Filho, no Bairro Campo do Oeste. Indicação nº
151 2484/2017 do Vereador Val Barbeiro – Indica que seja feito o reparo das manilhas que se
152 encontram obstruídas na Rua Otávio Laurindo de Azevedo, próximo à Praça, Bairro Praia
153 Campista. Indicação nº 2485/2017 do Vereador Julinho do Aeroporto – Indica à
154 Secretaria de Mobilidade Urbana que solicite à Empresa SIT a ampliação da rota da Linha
155 T-23, itinerário Lagomar – Cavaleiros, para que se realize o mesmo percurso da rota
156 Lagomar – Parque de Tubos, Linha T-23. Indicação nº 2486/2017 do Vereador Nilton
157 César Pereira Moreira – Indica que seja viabilizada a cobertura para passageiros no ponto
158 de ônibus, situado na Avenida Norte Sul, próximo ao IFF (Instituto Federal de Educação).
159 Indicação nº 2487/2017 do Vereador Nilton César Pereira Moreira – Indica o reparo nas
160 tampas de bueiros de várias ruas no Bairro Barra de Macaé. Indicação nº 2488/2017 do
161 Vereador Nilton César Pereira Moreira – Indica a manutenção de via pública (tapa
162 buracos) na Rua José de Freitas Castro e Alcides Rafael, no Bairro Parque Aeroporto.
163 Indicação nº 2489/2017 do Vereador Luciano Antônio Diniz Caldas – Indica o retorno da
164 Linha T12 ao Bairro Ajuda de Cima. Indicação nº 2490/2017 do Vereador Alan Mansur

Página 4 de 28



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

165 – Indica a substituição de lâmpadas queimadas na Rua Walter Ferreira da Silva, nº 04, no
166 Bairro Barra de Macaé. Indicação nº 2491/2017 do Vereador Júlio César de Barros –
167 Indica, em caráter de urgência, averiguar e sanar o vazamento de água na Avenida 03,
168 atrás do Condomínio Bosque Azul. Encerrada a leitura do Expediente, em Questão de
169 Ordem, Júlio Cesar de Barros saudou a equipe médica presente. Registrou sua renúncia
170 da Comissão Permanente de Constituição e Justiça (CCJ) em caráter irrevogável porque
171 nunca viu, nesse tempo todo que está como vereador, tantos projetos *vetados que serão*
172 *vetados* (SIC). É preciso entender a competência dos poderes. Há projetos que são de
173 competência do Executivo e os vereadores têm trazido esses projetos em pauta. Relatou
174 que o vereador fica na situação de dar um parecer contrário e outros vereadores irem para
175 as redes sociais e dizerem “o vereador foi contrário a um projeto importante”. Sabe da
176 importância dos projetos e por esse motivo está renunciando à Presidência da CCJ, há
177 vereadores competentes e podem assumir essa função. Explicou que votam, dão o parecer
178 favorável e depois o governo veta e eles têm que votar o veto do governo. Quando se faz
179 um projeto é preciso defendê-lo e há vereador que sequer conhece o projeto feito por seu
180 gabinete e não tem a expertise de fazer a defesa e o mesmo acontece com as Emendas.
181 Disse que não quer votar contra o parecer favorável e depois votar a favor do veto do
182 governo. Assim, renuncia a partir desta data. O Sr. Presidente informou que a princípio
183 não está aceita a demissão. Sugeriu que primeiro conversem. Em Questão de Ordem,
184 Maxwell Vaz lembrou que na última semana aconteceu debate sobre Projeto de Lei que
185 anulou as Emendas Parlamentares Impositivas e que o argumento usado foi de que o
186 recurso seria enviado para o Hospital São João Batista, sendo que o governo deve mais
187 do que constava na Emenda. Relatou que foi colocada a cifra de cinco milhões que não
188 constava no Projeto de Lei, alertou sobre isso, e fizeram aquele esforço para contribuir.
189 Perguntou se o dinheiro já foi depositado. Em Questão de Ordem, Dr. Márcio Bittencourt
190 comentou que esteve hoje com Edelzita e ela prometeu que até semana que vem, dois
191 milhões e meio estariam depositados na conta do hospital. Lembrou que quando fizeram,
192 foi até o final do ano. Então se for feito o depósito de dois milhões e meio até a semana
193 que vem, depois terão que cobrar os outros dois milhões e meio. Em Questão de Ordem,
194 Marcel Silvano registrou que não houve informação de que era até o final do ano. O Sr.
195 Presidente disse que falou até dezembro. Em Questão de Ordem, Marcel Silvano disse
196 que houve informação da urgência e dos riscos de se interromper os atendimentos do SUS
197 no Hospital São João Batista e os vereadores entenderam isso como tão urgente que não
198 daria para esperar até dezembro. Se essa informação for verdadeira, terão que começar a
199 preparar a convocação do Prefeito e as renúncias de quem anunciou renunciar. O Sr.
200 Presidente esclareceu que falou que até dezembro seriam repassados cinco milhões. Disse
201 que o pessoal da Santa Casa está presente, ouviu e sabe que foi exatamente como falou.
202 Acrescentou que não conta história, falou, e Marcel Silvano pode não ter prestado
203 atenção. Reafirmou que falou que até dezembro seriam repassados cinco milhões e o resto
204 seria para o HPM. Em Questão de Ordem, Dr. Márcio Bittencourt disse que Edelzita
205 garantiu que até a semana que vem fará e ela está preparando as Emendas porque não

Página 5 de 28



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

206 havia a rubrica do hospital. Comentou que prometeu renunciar, sim, mas até dezembro e
207 acha que Marcel Silvano não escutou muito bem. Em Questão de Ordem, Marcel Silvano
208 disse que uns escutam, outros não; uns leem, outros não. Não estava escrito Hospital São
209 João Batista e os vereadores alertaram. E é lamentável a *trapalhada* que é o governo e
210 agora fica esse *jogo de informações* e continuam não tendo confiança de que o governo
211 vai cumprir. Disse que seguirão cobrando que o governo cumpra o que entendem como
212 obrigação dele, para cumprir com o que ele deve ao Hospital São João Batista e não, fazer
213 caridade. O Sr. Presidente disse que está achando muito estranha a relação do líder da
214 oposição com o líder do governo. Comentou que são dois vereadores brilhantes,
215 educados, inteligentes e é preciso acalmar os ânimos. Não vai permitir que façam do
216 espaço um debate um contra o outro. Em Questão de Ordem, Dr. Márcio Bittencourt disse
217 que ele e o Dr. Eduardo vão cobrar porque eles têm interesse no Hospital São João Batista,
218 hospital onde nasceu e gosta de atender. Dando prosseguimento aos trabalhos, foi iniciado
219 o **GRANDE EXPEDIENTE**. O Sr. Presidente informou que o Grande Expediente hoje
220 será dedicado ao Outubro Rosa, Campanha contra o câncer de mama, e convidou para a
221 Mesa: Dr. Sávio Mussi, Dra. Karina, Dr. Luiz Porto e Flávio Antunes. Disse que é um
222 prazer recebê-los. Comentou que ouviu falar que Dr. Flávio Antunes tem interesse
223 político e fez convite para que ele ingresse no PPS. Em Questão de Ordem, Dr. Márcio
224 Bittencourt informou que ontem foi dia do ginecologista-obstetra e homenageou o
225 Presidente, Dr. Eduardo Cardoso, pelo número de partos que ele já realizou. O Sr.
226 Presidente agradeceu e registrou a presença de Danilo Funke. Franqueou a palavra. A
227 Vereadora Renata Paes saudou todos e agradeceu a presença de Dr. Flávio Antunes, Dr.
228 Luiz Porto, Dr. Sávio e Dra. Karina, sua amiga e médica, por quem tem muito carinho.
229 Disse que fez o convite para que eles falem sobre o câncer de mama, doença que atinge
230 as mulheres, e para falar também do Hospital São João Batista, de como é feito o
231 atendimento, como é acolhida a mulher acometida de câncer de mama. Convidou a Dra.
232 Karina Crespo para fazer a apresentação. Com a palavra, Dra. Karina Crespo
233 cumprimentou todos e agradeceu a oportunidade de fazer apresentação sobre a
234 importância do Outubro Rosa. Falou do trabalho e atendimentos que realizam no Hospital
235 São João Batista. O Outubro Rosa é movimento que iniciou nos Estados Unidos e depois
236 tornou-se internacional. As ações são voltadas para conscientização da população na
237 prevenção do câncer de mama através do diagnóstico precoce, que é prevenção secundária
238 a partir do momento que a doença já está instalada. Falou da necessidade de avançarem
239 nas ações de prevenção primária que seriam ações para impedir o surgimento da doença.
240 A incidência de câncer de mama aumenta a cada ano e é a maior causa de morte por
241 câncer nas mulheres em todo mundo. Em 2016 foram registrados no Brasil em torno de
242 cinquenta e sete mil novos casos. Fez apresentação de *slides*, com tabela do INCA,
243 mostrando as estimativas para 2016 e também o número de cânceres de próstata. Fez
244 comparação com número de casos entre mulheres e homens. Mostrou estimativas para o
245 Estado do Rio de Janeiro. Falou que a incidência de câncer de mama é maior em mulheres
246 após os cinquenta anos, mas encontram casos em mulheres em idade precoce e há casos

Página 6 de 28



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

247 de mulheres acometidas com menos de 30 anos. Apenas 5 a 10% dos casos são
248 hereditários e 90% dos casos são devidos a mutações genéticas adquiridas ao longo da
249 vida, causadas por exposições ambientais e hábitos de vida. As taxas de mortalidade no
250 Brasil ainda são muito elevadas porque a maioria dos casos são diagnosticados em fase
251 avançada. Assim, o Outubro Rosa é voltado para esse diagnóstico precoce para que
252 tenham diagnóstico da doença em fase inicial, e o ideal é quando os tumores ainda não
253 atingiram a 2 centímetros ou quando ainda não são palpáveis e nesses casos, ou seja, se
254 diagnosticado precocemente, as chances de cura chegam a 95%. Lembrou que é raro, mas
255 o câncer de mama também acomete os homens e representa 1% dos casos da doença.
256 Falou sobre como é feito o rastreamento da doença, do autoexame, mamografia etc. Falou
257 da classificação universal dos laudos dos exames. A partir desse laudo será feita biópsia
258 para ter diagnóstico definitivo e através dele dar início ao tratamento. Falou como
259 funciona o serviço no Hospital São João Batista, há um laboratório de mastologia no setor
260 de oncologia e lá recebem pacientes encaminhados da rede ou do polo de oncologia. Essas
261 pacientes apresentam exames que têm alteração, com suspeita ou classificados na
262 categoria 4 ou 5. Dali são encaminhadas para biópsia. Também recebem pacientes que já
263 têm o diagnóstico de câncer e automaticamente são cadastradas no polo de oncologia para
264 dar seguimento a seu tratamento. Explicou o fluxo de atendimento no Hospital São João
265 Batista e assim que o diagnóstico é confirmado, na primeira consulta, é feito anamnese e
266 são solicitados exames indispensáveis para dar prosseguimento ao tratamento. Citou e
267 explicou cada um dos exames. Também explicou como é feito o tratamento que depende
268 do tipo, tamanho e localização do tumor. Falou sobre os tipos de cirurgia. Explicou sobre
269 quimioterapia e comentou que não dispõem de radioterapia em Macaé, tanto no particular
270 quanto no SUS. Sobre as cirurgias de reconstrução de mama, chegaram a ser feitas
271 durante um tempo, mas infelizmente não estão realizando mais. Disse que contam com
272 equipe multidisciplinar, com mastologista, cirurgião oncológico, oncologista clínico,
273 anestesista, nutrólogo, cirurgião plástico, enfermeiros, técnicos de enfermagem,
274 instrumentadores, psicólogo, fisioterapeuta, farmacêutica etc. esclareceu que é um
275 trabalho em conjunto, um ajuda o outro e tentam dar o melhor tratamento dentro do
276 hospital para as pacientes. Há algumas dificuldades, mas dentro do possível conseguem
277 atender bem todas as pacientes que têm o diagnóstico da doença. Disse que contam com
278 o apoio da sociedade e dos vereadores para que possam continuar realizando o trabalho
279 da melhor forma possível. Dr. Sávio Mussi saudou todos e agradeceu o convite da Câmara
280 que abriu as portas para falar do Outubro Rosa e todos estão aqui em prol de um bem
281 comum, que é melhorar a assistência aos munícipes. Cumprimentou todos em nome da
282 Direção do Hospital São João Batista, e coube a ele falar como Oncologista e
283 Coordenador do Centro de Oncologia do Hospital, agradecendo a sensibilidade de todos
284 os vereadores no redirecionamento das Emendas Impositivas para o Hospital São João
285 Batista este ano. Lembrou que o ano passado, a Câmara antecipou a devolução de recursos
286 do seu *superávit*, permitindo que o Hospital fechasse o ano em funcionamento. Disse que
287 o Hospital tem o dever de agradecer a esta Casa e a todos os Vereadores pelo

Página 7 de 28



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

288 entendimento e pela participação, pois se não fosse esse movimento, o Hospital teria
289 bastante dificuldade em continuar dando assistência, tanto no ano passado quanto este
290 ano. Sobre câncer de mama, comentou que não é o dia a dia de todos os presentes, mas
291 vai colocar alguns dados importantes para entender o problema que é vivido. Disse que
292 95% dos tumores de câncer de mama podem ser curados, se descobertos no início. *Então,*
293 *qual é o desafio enquanto sociedade? Fazer diagnóstico precoce.* O diagnóstico precoce
294 precisa não só de um mamógrafo, mas também de Estratégia Pública de Saúde Pública,
295 porque não é só responsabilidade do Serviço Público de Saúde, pois existe hoje uma
296 realidade também difícil, um pouco mais facilitada para as pessoas que têm recursos e
297 planos de saúde. Falou que a realidade dos usuários do sistema complementar de saúde é
298 um pouco melhor que a realidade dos pacientes que precisam do Sistema Único de Saúde.
299 Mas a Política Pública de Saúde tem que envolver tanto instituições privadas, quanto
300 públicas. Disse que sessenta e seis por cento das mulheres que fazem diagnóstico de
301 câncer de mama já o descobrem em fase avançada. A realidade dos países desenvolvidos
302 é totalmente oposta e Canadá e Inglaterra fazem diagnóstico inicial em oitenta e cinco por
303 cento, e quinze por cento em diagnóstico avançado. Portanto, se no Brasil há sessenta e
304 seis por cento de diagnóstico em fase avançada, significa que essas mulheres estão sendo
305 limitadas de receber um tratamento que possibilita maior chance de cura, maior tempo de
306 vida, maior tempo com suas famílias, maior capacidade produtiva, e não está sendo
307 cumprido o papel como instituição pública, nem como sociedade. Se esse número é
308 Brasil, o número de Macaé ainda é um pouco pior. Hoje é feito diagnóstico de tumor de
309 câncer de mama em 72% dos diagnósticos que entram no Centro de Oncologia do
310 Hospital São João Batista. Mesmo sabendo que o Centro de Oncologia é pequeno, tendo
311 começado há pouco, quase quatro anos, existe material técnico e humano com capacidade
312 para mudar essa realidade, e por isso, estão aqui discutindo essa questão. O grande desafio
313 da cidade e de todo o Brasil é mudar essa realidade. *Essa mudança começa como?*
314 Comentou que setenta e quatro por cento desses diagnósticos de câncer de mama são
315 feitos em mulheres entre quarenta e sessenta anos e por um contrassenso de orçamento, o
316 governo federal, através do Ministério da Saúde ainda insiste em adotar a mamografia de
317 rastreamento entre mulheres de cinquenta e sessenta e nove anos, isso vai de encontro a
318 todas as recomendações de todas as Sociedades Brasileiras de Mastologia, Radiologia,
319 Oncologia, Ginecologia, Obstetrícia, além das sociedades internacionais. Essa é uma
320 realidade que tem que ser corrigida, no âmbito do município, do estado. Se o governo
321 federal não pode, o estado e o município têm a obrigação de oferecer mamografia de
322 rastreamento para mulheres a partir de quarenta anos de idade. Disse que isso é uma
323 realidade que muda a vida das pessoas e das mulheres, por isso, não pode parar de insistir
324 e batalhar para que isso aconteça como realidade. Sabe que cinco a dez por cento dos
325 cânceres de mama têm relação com a genética, isto é, com alguma alteração hereditária
326 germinativa que vem de herança de pai para filho, porém, isso não consegue mudar.
327 Existe uma Lei estadual que obriga a testagem genética dessas mulheres, *e para que serve*
328 *essa Lei? Para nada.* O teste não é disponível no Sistema Único nem no estado, é uma

Página 8 de 28



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

329 Lei que fica jogada na gaveta sem nenhuma utilidade (sic). *O que precisa fazer para*
330 *melhorar os outros noventa por cento de diagnóstico?* Mudança de hábito de vida. Por
331 isso, é preciso incentivar campanhas de educação alimentar, melhorar a estratégia de
332 educação e de assistência alimentar das escolas geridas pelo Município. É preciso fazer
333 campanhas educacionais que façam com que a população perceba que o alimento *in*
334 *natura* faz a diferença e isso diminui as chances do câncer de mama. É preciso fazer
335 combate à obesidade, campanha contra tabagismo e estímulo à atividade física. São com
336 essas medidas que vão mudar a realidade do câncer de mama. As mulheres tratadas no
337 Sistema Único do Município de Macaé chegam com um diagnóstico em setenta e dois
338 por cento dos casos em situação avançada. Essa não é a realidade que vivem no
339 consultório particular. Comentou os números de atendimentos atualmente no Centro de
340 Oncologia do Hospital São João Batista, que não atende à região, somente aos munícipes
341 de Macaé. Também não atende todos os tipos de câncer como leucemia, sarcomas, tumor
342 de rins nem melanoma porque não há condição nem estrutura física, até porque o custo
343 desse tratamento é extremamente grande e a prevalência dessas doenças é menor, por
344 isso, preferem que esses pacientes sejam encaminhados para centros, onde terão o
345 tratamento adequado. Acrescentou que é ilusão achar que vai conseguir fazer tudo com a
346 melhor qualidade no Centro de Oncologia de Macaé, mas pode melhorar o que já está
347 sendo feito. Atualmente existem oitocentos e vinte e sete pacientes matriculados em
348 tratamento e acompanhamento no Centro de Oncologia. Relatou que desde a implantação
349 do serviço foram sete mil, cento e sessenta e cinco consultas médicas especializadas,
350 esclarecendo que não são consultas de clínico geral, e sim de médico especialista,
351 cirurgião oncológico, oncologistas clínicos, mastologistas especializados, cirurgião
352 plástico, urologista. São três mil e sete consultas multiprofissionais. Três mil, novecentos
353 e noventa e nove sessões de quimioterapias realizadas. Falou que há uma avalanche de
354 pacientes que precisam fazer quimioterapias com câncer de mama e com outras doenças
355 no horário do almoço. *Sabem por quê?* Porque eles não têm comida em casa, então,
356 pedem para agendar a quimioterapia na hora do almoço porque sabem que o hospital
357 serve almoço nesse horário. Atualmente, somente de câncer de mama são cento e trinta e
358 dois pacientes em tratamento; câncer de próstata, são cento e cinquenta e um pacientes.
359 Então, em prol dessas pessoas que se coloca à disposição da Câmara, do Executivo para
360 encontrarem o melhor caminho para melhorar a assistência dos munícipes e da região. O
361 Hospital São João Batista tem expertise, equipe, tempo de curva de treinamento, podendo
362 oferecer um tratamento de alta qualidade, tanto para os moradores, como das regiões
363 vizinhas, portanto, cabe a todos buscar um caminho e lutar para que isso seja realidade,
364 isso é construção permanente e depende da boa vontade, empenho, dedicação de cada um.
365 Agradeceu a todos e, principalmente, aos Vereadores por abrirem mão de seus projetos
366 pessoais, em prol da sustentabilidade, funcionamento real do hospital. Colocou-se à
367 disposição para esclarecimentos. O Sr. Presidente disse que vai aproveitar que a Direção
368 da Casa de Caridade está presente para esclarecer situação. Relatou que participou de
369 reunião e o que ouviu é que a urgência é de pagar alguns fornecedores para que continuem

Página 9 de 28



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

370 cedendo os remédios para o tratamento de câncer e a Casa de Caridade, naquele momento,
371 estava perdendo o que ela reconquistou depois de muitos anos. Lembrou que a Casa de
372 Caridade de Macaé perdeu crédito, bens, filantropia, vergonha, apesar de ser o hospital
373 do coração de muitas pessoas. É essa equipe, independentemente, de a Prefeitura ou de a
374 Câmara ajudar ou não, ela resgatou o crédito da Casa de Caridade, sua autoestima. Falou
375 da alegria de poder dizer que estão melhorando e hoje talvez seja um hospital melhor do
376 que é o HPM, sendo mais completo, mais eficiente. Disse que se passar mal, pedirá para
377 que o levem para a Casa de Caridade. Solicitou à Direção da Santa Casa falar sobre a
378 situação do Hospital. Em Questão de Ordem, o Vereador Dr. Luiz Fernando saudou todos
379 e falou de seu carinho pelo Hospital São João Batista, independentemente, de sua vida
380 pública e lembrou que teve oportunidade em dois momentos de colocar no orçamento.
381 Uma vez foi na gestão do Dr. Luís Porto; e na outra, de Dr. Leandro. Acrescentou que na
382 ocasião, o Hospital São Joao Batista estava em uma situação bem parecida, inclusive com
383 questão trabalhista pendente, que gera arresto, que segura o dinheiro, e foi momento que
384 teve oportunidade de colocar no orçamento e ajudar o Hospital. Falou que quando diz que
385 existem *duas Macaé* é porque estão presentes os *sacerdócios*, os médicos e que são as
386 funções de cada um dos médicos e enquanto eles se dedicam como cirurgião plástico,
387 fazendo a reconstituição da mama, o médico que trata, tem por outro lado um Município
388 que não tem um mamógrafo, que custa menos que cem mil reais. Isso é *duas Macaé's*, e
389 isso deixa sua pessoa muito triste. Disse que os médicos presentes são a única razão de
390 ele comemorar e elogiar algo no "Outubro Rosa" pela profissão deles, pelo sacerdócio,
391 como profissionais, deixando sua pessoa orgulhosa, mas na gestão do atual Prefeito não
392 ter um mamógrafo é uma vergonha para sua pessoa. *Quantas mulheres poderiam estar*
393 *neste momento fazendo esse exame, se tivesse um aparelho que custa em torno de oitenta*
394 *mil?* Há mais de um ano não se consegue fazer uma licitação para comprar esse aparelho,
395 para salvar tantas vidas, ou prevenir o pior com o tratamento precoce, como foi muito
396 bem dito pela Dra. Karina e reforçado pelo Dr. Sávio, por isso, diz que são duas
397 "Macaé's". A Macaé que o profissional dá a vida e a Macaé que não tem um aparelho de
398 mamografia. Disse que tem muito a agradecer a esses profissionais, e falar sobre sua
399 decepção, pois o Prefeito atual também é médico e ele poderia estar fazendo muito mais
400 pela saúde de Macaé, mas não é o que está acontecendo. Quando ele fecha o Pronto
401 Socorro – 24 horas – da Criança, ele não está pensando na saúde; quando ele corta a verba
402 do asilo, ele não está pensando na saúde; quando ele deixa de fazer uma licitação para
403 adquirir um mamógrafo, ele não está pensando na saúde, sendo ele Prefeito e médico,
404 considera duas "Macaé's". A Macaé que dão a vida e a Macaé que falta. Disse que seria
405 bom se pudessem unir e ter uma Macaé una, com profissionais, médicos e estrutura do
406 Município para que pudessem avançar mais e tirar as famílias da dor e do sofrimento. O
407 Sr. Presidente esclareceu que fez uma pergunta e pensou que o Vereador Dr. Luiz
408 Fernando fosse complementar sua pergunta. Gostaria de saber qual foi o teor, pois
409 empenhou sua palavra aos vereadores e isso pode deixar no ar alguma coisa do que falou
410 e acha que disse tudo que aconteceu. Solicitou que um dos médicos do São João Batista

Página 10 de 28



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

411 pudesse contar o que aconteceu. Dr. Luiz Porto cumprimentou todos. Reconheceu e
412 agradeceu esta Casa por ter a sensibilidade de entender a importância do Hospital São
413 João Batista, abrindo mão de suas Emendas Impositivas e transferir parte desses recursos
414 para o São João Batista, que é um hospital de todos e para todos, ou seja, é da sociedade
415 macaense, é regional, e todos conhecem sua história de 150 anos, prestando assistência,
416 sem escolher a quem vai assistir ou não. Disse que acredita muito na força do trabalho e
417 o grande patrimônio que o São João Batista tem são seus recursos humanos, com médicos
418 fantásticos, Dr. Eduardo Cardoso representa um deles, que sempre tiveram atuação
419 assistencial dentro do São João Batista de maneira ampla atendendo pessoas carentes e
420 também médicos e isso mostra a confiança que depositam na qualidade daquele hospital.
421 É um hospital humilde, filantrópico, mas que tem uma qualidade técnica e humana
422 imensurável. O hospital sempre vai precisar de ajuda. Não existe no Brasil nenhum
423 hospital que seja filantrópico que vive de recursos só de sua prestação de serviços. Deu
424 exemplo da Santa Casa de Santos e da Santa Casa do Rio e que deveriam ser olhadas com
425 carinho, no entanto, fechou suas portas porque não conseguiu suportar o desequilíbrio
426 entre o que gasta e recebe. Isso poderia acontecer com o Hospital São João Batista e acha
427 que é o próprio São João Batista que olha pelo hospital e existe uma energia positiva no
428 universo que conspira a favor das pessoas de boa vontade. Esclareceu que a direção da
429 Santa Casa não recebe um centavo sequer para dirigir a Santa Casa. Em Aparte, o Sr.
430 Presidente pediu que Dr. Luís Porto explicasse o uso dos consultórios particulares no
431 Hospital São João Batista. Geralmente são questionados como se os médicos fossem os
432 predadores da Casa de Caridade, e alguns até são. Voltando com a palavra, Dr. Luís Porto
433 explicou que os consultórios estão sendo desativados, mas existem médicos lá que têm
434 serviços prestados, e ficaria três dias falando e alguns médicos ainda usam os
435 consultórios, mas são usados de certa forma para trazer lucratividade para o hospital que
436 precisa de financiamento e ele não consegue viver só com o que arrecada no SUS. O SUS,
437 principalmente na média complexidade, dá prejuízo de 40 a 70% em alguns
438 procedimentos e para complementar, precisam do paciente de convênio que tenha plano
439 de saúde e dos pacientes privados. Esse atendimento nos consultórios é uma forma de
440 estimular que esses pacientes sejam atendidos na Santa Casa. Em Aparte, o Sr. Presidente
441 perguntou se os médicos que usam os consultórios pagam alguma taxa ou se é de graça.
442 Voltando com a palavra, Dr. Luís Porto disse que alguns, sim; outros não. O Sr. Presidente
443 disse que achou que todos pagassem. Voltando com a palavra, Dr. Luiz Porto disse que
444 nem todos pagam aluguel. Colocou que o valor é ínfimo, mas o grande interesse era
445 formar ali um ponto de captação de pacientes de convênio para o hospital, pois é ali que
446 há o maior lucro. Atendem hoje 65% de pacientes SUS e 35% de pacientes de convênios.
447 Sobre os consultórios, os próprios médicos, entendendo que estão vivendo outro
448 momento de necessidade, alguns já começaram a pagar e aqueles que não têm interesse
449 em pagar estão saindo e deixando o espaço e o hospital também está precisando de mais
450 espaço para ambulatório do SUS e estão devagar, ocupando os consultórios para
451 atendimento SUS. Em Aparte, Dr. Sávio Mussi falou que como entrou na sua alçada,

Página 11 de 28



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

452 direção administrativa, informou que vem fazendo um trabalho que é de solicitar a
453 desocupação dos consultórios. Todos os médicos foram notificados e estão no prazo de
454 entregar os consultórios. Então, esse trabalho vem sendo feito pela Santa Casa nesses
455 quatro anos da nova gestão, não só nos consultórios, como em todos os outros serviços
456 que atuavam dentro da instituição, como por exemplo, o Instituto de Oncologia, que é
457 uma instituição privada, que atuava dentro da Santa Casa, que pagava aluguel, que era
458 bastante significativo, ajudava a aumentar sua Receita, mas ele saiu com objetivo de
459 proporcionar que a Santa Casa pudesse executar assistência oncológica com qualidade, e
460 sem conflito de interesse. Portanto, são esses valores que norteiam hoje a direção e a
461 execução administrativa. A estrutura que foi construída em parceria com a Unidade do
462 Coração, na esquina onde funciona o atendimento de alta complexidade de cardiologia,
463 que deve orgulhar todos de Macaé, porque é referência em todo o estado, reconhecido
464 como o melhor serviço intervencionista de cardiologia do estado, e essas são palavras do
465 Secretário Estadual de Saúde, na última conferência entre gestores de serviços, que tratam
466 a linha de infarto no Estado do Rio de Janeiro, sendo hoje, referência para atender todos
467 os mandados judiciais da Cidade do Rio de Janeiro e todas as cidades metropolitanas que
468 circundam o Rio de Janeiro. Complementando o que o Dr. Luiz Porto falou, esse é um
469 processo lento, porque existe a utilização desses consultórios e médicos que utilizam há
470 mais de dez anos; já foram notificados sobre a necessidade de se adequarem à realidade
471 administrativa da Santa Casa. Isso foi feito com todas as instituições que ali colaboram
472 como terceiros, como Laboratório Hemolabes, Unidade do Coração, Medicina
473 Hiperbárica, todos pagam aluguel à instituição. O Sr. Presidente disse que agora ficou
474 esclarecido e disse que são cobrados e acha justo que se cobre, pois estão tratando de
475 verbas públicas. Disse que continuou sem entender qual foi o motivo da reunião que
476 fizeram lá. Dr. Luís Porto disse que o que foi tratado é que do valor desses recursos que
477 seriam oriundos da anulação dessas Emendas Impositivas, cinco milhões iriam para o São
478 João Batista e o restante, oito milhões, para o para o HPM. O Sr. Presidente disse que não
479 sabe se alguém lembra que foi tratado que seria até dezembro. Dr. Luís Porto confirmou
480 que foi tratado até dezembro e será de suma importância esses recursos para o São João
481 Batista. Vereador Marvel Maillet comentou que o Projeto de Lei Outubro Rosa Municipal
482 foi de sua autoria e comentou que há muitas pessoas que já passaram pela situação do
483 câncer. Perguntou quantos aparelhos de mamografia existem na rede municipal.
484 Comentou que em um debate Dr. Márcio Bittencourt lembrou que existe um contrato para
485 que diariamente sejam atendidas treze pessoas para fazer a mamografia e quer saber se
486 esse número é suficiente. Comentou que na apresentação da Dra. Karina, apesar de ter
487 sido bem curta, percebeu várias etapas dolorosas, mesmo sem fotos, do que acontece com
488 a mulher quando está em fase avançada da doença. Ficou preocupado com o que Dr. Sávio
489 Mussi disse, ou seja, que é preciso estratégia de saúde e não somente de aparelho. Então
490 não adianta só aparelho se não tiver estratégia. Na vida de qualquer pessoa é preciso ter
491 planejamento, processo, método e estratégia. Comentou que soube que dois aparelhos de
492 mamografia já resolveriam o problema de prevenção e com 160 mil conseguiriam adquirir

Página 12 de 28



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

493 esses dois aparelhos e é custo pequeno. Elogiou Dr. Luís Porto, dizendo que ele é
494 excelente cirurgião e que o operou. Dr. Flávio Antunes disse que a Dr. Karina irá
495 responder à pergunta do Vereador Marvel Maillet, mas voltando à pergunta que Dr.
496 Eduardo havia feito, disse que na realidade o Hospital abriu as portas a partir de uma
497 contratualização com o Município para que pudessem fazer as atividades que estariam
498 acima do custo que o governo federal consegue cumprir, como por exemplo, a oncologia
499 e a quimioterapia. Esta última, o Hospital São João Batista não está credenciado junto ao
500 SUS para fazer. Permite que se faça e pode ser feita porque é um hospital filantrópico,
501 mas não recebe para isso. Então houve uma contratualização com o Município, baseada
502 na tabela SUS, numa Portaria oficial do governo federal. É feita a prestação de contas
503 depois do serviço prestado, que é checado e após autorizado, é pago. Existia uma dívida
504 com a Prefeitura dessa parte, importante ressaltar, de um contrato que nunca houve.
505 Então, hoje, o que a Prefeitura investe no Hospital São João Batista, pagando o que ele
506 efetivamente realiza, é algo que nunca tiveram. Confirmou que existe uma dívida de mais
507 de onze milhões, e estavam com dificuldade de pagar àqueles que fornecessem o
508 quimioterápico, material específico para cirurgias de altíssima complexidade, materiais
509 oferecidos a pacientes do SUS, que não eram oferecidos em lugar nenhum do Brasil, nem
510 mesmo no Hospital do Câncer. Por conta disso, a direção chamou o Presidente e
511 Vereadores para que pudessem saldar essas dívidas, incluindo fornecedores para darem
512 continuidade ao serviço, sabendo que sem isso não seria possível. Por isso, convocaram
513 a Câmara, pois estavam com dificuldade de recebimento dessa parcela, daquilo que é
514 contratualizado com o Município. Ratificou que foi uma contratualização que nunca
515 existiu, mas que se não fosse ela, hoje o Hospital não teria como atender à alta
516 complexidade como atende. Respondendo à colocação de Dr. Luiz Fernando, quanto ao
517 coração, falou que hoje parte dos mandados judiciais de todo o estado, aquilo que
518 ninguém consegue resolver em lugar nenhum do estado, por ordem de juízes, acabam
519 vindo para cirurgia cardíaca de Macaé, realizadas por eles, na Santa Casa. O Sr.
520 Presidente disse que apesar de estarem saindo um pouco do Outubro Rosa, de certa forma
521 o Outubro Rosa faz parte desse conteúdo, já que na Casa de Caridade fazem oncologia e
522 tratam os pacientes e isso tem tudo a ver com Outubro Rosa. Dra. Karina Crespo justificou
523 sua apresentação, dizendo que foi bem sucinta para não ser cansativa e com relação às
524 imagens, não colocou muitas porque não deu tempo de pegar autorização com as
525 pacientes, portanto, por questões éticas, não expôs as imagens, apesar de ter muitas tristes
526 para mostrar. Sobre os mamógrafos, confirmou que o município tem um mamógrafo que
527 era o do NUANC, funcionava fazendo em torno de quarenta mamografias por dia. Falou
528 que ele era antigo, por isso, a qualidade do exame não era muito boa. Houve época que
529 ela fazia laudo de mamografia, depois acabou se recusando para não comprometer seu
530 nome, pois algumas imagens não vinham de forma adequada. Outros colegas também se
531 recusaram. Informou que não sabe o motivo de o mamógrafo ter sido desativado. Por um
532 tempo houve um contrato com o Labex, que fazia esses exames e tinha uma qualidade
533 maior, também por ser um mamógrafo digitalizado (SIC), porém não soube informar o

Página 13 de 28



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

534 motivo de não estar fazendo mais a mamografia pelo Labex. Parece que esse contrato foi
535 cortado, contudo, não sabe o motivo. Quanto à pergunta do Vereador Marcel Mailliet, se
536 a quantidade de 13 exames é suficiente, acha que não precisa nem responder e disse que
537 no NUAC faziam 40. Falou que dois aparelhos de mamografia resolveriam o problema e
538 se fossem digitais poderiam fazer muito mais volume que um mamógrafo de alta
539 resolução. O Sr. Presidente perguntou ao Dr. Sávio pelo mamógrafo que funcionava na
540 Casa de Caridade e acha que era uma empresa terceirizada chamada Clave que trabalhava
541 com ultrassonografia, ultrassom. O Vereador Neto Macaé expôs que foi funcionário da
542 Clave naquela ocasião e lá contavam com dois aparelhos de ultrassom, um tomógrafo,
543 um aparelho de raio x, um mamógrafo que atendia em torno de 40 a 70 pacientes e faziam
544 exames contratados. Com a mudança de governo, o contrato foi rescindido e essa parte
545 de imagem ficou desassistida no município. Dr. Sávio Mussi disse que no mercado
546 brasileiro existem mamógrafos convencionais e mamógrafos digitais. Existe a situação
547 híbrida de pegar o mamógrafo convencional e digitalizá-lo. Falou da velocidade que a
548 tecnologia traz na melhora dos resultados. O mamógrafo que existe no NUAC é um
549 convencional, não digital. *Qual é a diferença?* A recomendação hoje da Sociedade
550 Brasileira de Oncologia, de Mastologia e Radiologia, assim como os órgãos
551 internacionais é que se faça mamografia digital porque a qualidade da imagem é muito
552 melhor e a quantidade de radiação também é menor na mama. Hoje, fazer um
553 investimento de um mamógrafo convencional já nem vale tanto a pena porque o custo é
554 muito próximo para o tamanho do benefício. Acrescentou que um mamógrafo digital tem
555 a capacidade de fazer um número extremamente maior de mamografias por dia com muito
556 mais qualidade. Colocou que um mamógrafo digital hoje, atenderia ao município para
557 fazer praticamente todos os diagnósticos. Quando um médico examina e percebe
558 alteração na mama e ela precisa fazer o exame de diagnóstico é preciso saber o que está
559 acontecendo naquela mama e a mamografia serve para isso. Comentou que existe outra
560 estratégia que é a mamografia de rastreamento, que é a de política pública de saúde para
561 fazer um agendamento programado e toda mulher, a partir dos 40 anos de idade, poder
562 fazer uma mamografia anual e fazer o diagnóstico antes de ela aparecer com alteração na
563 mama. Disse que o município precisa de dois aparelhos e que atenderiam não só o
564 município como toda região. Dra. Karina disse que se houver dificuldade da compra do
565 mamógrafo digital poderiam digitalizar o aparelho que já existe no NUANC e essa é outra
566 possibilidade e já resolveria grande parte dos problemas. Dr. Sávio Mussi disse que é uma
567 possibilidade, mas se pudesse opinar tecnicamente diria que é totalmente contra porque o
568 custo é muito baixo. A outra questão é que precisam das biópsias, conforme Dra. Karina
569 colocou. Disse que fazem grande parte das biópsias guiados por ultrassom, outro aparelho
570 que teriam que ter para complementar, mas há muitos métodos que precisam da
571 mamografia para fazer a biópsia por mamografia. Então, um mamógrafo digital para fazer
572 rastreamento e um para fazer diagnóstico e ter acoplado a ele uma mesa para fazer as
573 biópsias guiadas por mamografia. O projeto da Casa de Caridade é que esse mamógrafo
574 de diagnóstico ficasse na Santa Casa porque lá tem a equipe profissional que pode fazer

Página 14 de 28



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

575 e sabe fazer com alta qualidade as biopsias. Provavelmente se o hospital estivesse
576 recebendo os recursos em dia, esses mamógrafos já teriam sido comprados pela Santa
577 Casa, estariam no lugar e funcionando. Dra. Karina Crespo disse que também são
578 necessários aparelho de ultrassonografia, pistola e agulha. Há muitos anos não fazem mais
579 biópsia pelo SUS. Dr. Flávio Antunes disse que a diferença do aparelho digital para o
580 convencional é tão importante que em dificuldades de laudos, com o aparelho digital se
581 consegue laudo à distância, consegue-se concentrar o laudo em um único, no mesmo
582 momento. Não há como em Macaé não ter um aparelho que não seja de melhor qualidade
583 e ele predispõe o paciente ter menos movimentação, a ter um laudo mais rápido, a ter uma
584 biópsia mais acessível. Não consegue entender o fato de o município não ter isso. Disse
585 que pretendem ter e de forma muito clara, dentro da Santa Casa porque é onde o serviço
586 que tem a resolução está montado. Comentou que esse movimento que hoje a Câmara faz
587 de colocar o hospital recebendo em dia, esse movimento que nunca houve na Santa Casa
588 uma contratualização que foi feita nesse governo. Esse movimento permite a eles ter
589 acesso a essas condições que não são favores e sim obrigação de quem é da saúde, de
590 quem é médico, de quem trabalha com oncologia de fornecer aos pacientes. Ressaltou
591 que nunca houve uma contratualização como essa com a Prefeitura. O Vereador George
592 Jardim assumiu a Presidência. O Vereador Julinho do Aeroporto disse que atualmente
593 1034 hospitais recebem incentivo de adesão à contratualização, representando um
594 impacto financeiro em torno de dois bilhões e trezentos milhões ao ano. Sobre a
595 contratualização, muito comentada há dois anos, e que seria importante para Casa de
596 Caridade, uma vez que o SUS faria uma consulta e o município dobrava. Perguntou se
597 isso realmente está acontecendo porque é um termo que foi assinado e muito ventilado.
598 Também perguntou qual é a participação da gestão municipal junto à gestão da Casa de
599 Caridade. *Acontece de forma favorável?* Disse que o momento que atravessam é de muita
600 dificuldade, mas é preciso ter esse comprometimento, essa responsabilidade de fazer a
601 coisa acontecer. Sobre a biópsia, disse que quando não é feita, é problema terrível, pois
602 no 0800 a pessoa vai levar um ano e não vai conseguir. *Qual o custo de uma biópsia?*
603 *Trezentos? Quatrocentos?* O custo é muito alto, então é preciso que esses serviços sejam
604 disponibilizados no mesmo setor. Comentou que vários vereadores têm contribuído para
605 que as pessoas possam fazer o exame, mas quando tem que fazer a biópsia, fica difícil.
606 Espera que saiam da sessão com uma definição. Disse que é como se estivessem
607 acobertando algo, o que não está acontecendo. A Casa de Caridade é um marco da cidade.
608 Falou que é macaense e tem quase convicção que deve ter nascido na Casa de Caridade,
609 onde sua mãe trabalhou durante 35 anos. Em uma época difícil que ela trabalhava 6 meses
610 sem receber e não faltava um dia. Falou do tamanho do comprometimento que as pessoas
611 têm pela Casa de Caridade e ainda hoje é possível encontrar pessoas que trabalham lá há
612 30 anos. Dr. Luiz Porto disse que o que Julinho do Aeroporto falou é pertinente e pura
613 verdade. Um hospital filantrópico que vive de atendimento ao SUS não consegue
614 sobreviver só com os recursos SUS. Como havia falado, nos procedimentos de média
615 complexidade, a tabela SUS provoca um prejuízo de quarenta a setenta por cento. Entre

Página 15 de 28



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

616 o que é gasto e recebido há esse prejuízo. Então, a complementação com a
617 contratualização veio cobrir esse prejuízo na média complexidade que é o grande volume
618 de atendimentos de um hospital, ou seja, uma cirurgia de hérnia, vesícula. Disse que a
619 contratualização resolveu empatar e não se tem mais prejuízo com isso. Em relação ao
620 atraso, ele vem ocorrendo, mas vem sendo pago. O que não pode é atrasar muito porque
621 há fornecedores para pagar. Deu exemplo da quimioterapia que são medicamentos
622 caríssimos. Se o fornecedor não for pago e ele deixar de fornecer o medicamento, é uma
623 catástrofe com paciente com vigência de quimioterapia terem interrompido seu
624 tratamento e isso é impensável, pois é de uma perversidade enorme e não pode acontecer.
625 O Hospital precisa desses recursos para arcar com todas essas despesas. Comentou que a
626 sensibilidade com que os vereadores tiveram de atender à demanda do São João Batista
627 foi de fundamental importância e esta Casa, está de parabéns. Não é em qualquer lugar
628 que há vereadores com esse olhar carinhoso e responsável com uma instituição. Disse
629 que fica feliz em saber que não estão sozinhos. A direção e os médicos que trabalham lá
630 são altruístas. Lembrou que Julinho do Aeroporto comentou que sua mãe trabalhou na
631 Santa Casa, ficava seis meses sem receber e mesmo assim nunca deixou de ir trabalhar.
632 Expôs que filosoficamente existe um comportamento nas pessoas que trabalham no São
633 João Batista, que o fato de não receberem o salário não é o mais importante, eles têm um
634 compromisso filosófico com aquelas pessoas que estão lá sofrendo. Então, é um hospital
635 diferente, que tem uma energia diferente e um olhar carinhoso de uma instituição que há
636 150 anos presta assistência a todas as pessoas sem discriminar quem quer que seja. Dra.
637 Karina Crespo falou que em relação ao diagnóstico, além da dificuldade da mamografia
638 para identificar essas lesões suspeitas, há a dificuldade no diagnóstico também. Explicou
639 que fazem a solicitação, a biópsia vai para o 0800 ou para o polo de oncologia para ser
640 marcada fora da cidade. Lembrou que houve tempo que a biópsia era feita em Macaé, no
641 NUANC, onde ela própria realizou várias, guiada por ultrassom, mas há algum tempo
642 não há agulha e a pistola que existia, já não se encontra mais agulha para ela. Está havendo
643 uma dificuldade na compra desse material. Ano passado foi feita uma solicitação e ela
644 mesma mandou os nomes de pistolas para a Secretaria de Saúde poder comprar, mas
645 houve algum problema e não deu certo a compra e esse ano novamente a sua
646 coordenadora fez novo pedido de solicitação de compra e não sabe o que houve, mas as
647 agulhas e a pistola não chegaram. Dr. Sávio Mussi explicou que o Ministério da Saúde
648 elabora uma série de normas para regulamentar o contrato ou convênio entre instituições
649 e o gestor público de saúde, que em Macaé é o município. Tanto as instituições privadas,
650 sejam elas filantrópicas ou não, como também as públicas, têm que ter um contrato que
651 regulamente seu plano de trabalho e esse é o processo de contratualização e para isso, o
652 Ministério disponibiliza equipe técnica e recursos para incentivar que as unidades façam
653 adesão a esse processo. O objetivo disso é para que o Ministério tenha capacidade de
654 acompanhar os contratos e que eles não tenham nada escuso. Então, as instituições, sejam
655 prestadoras de serviço público ou privado, ou até serviços próprios dos municípios, no
656 Brasil todo, têm a recomendação de aderir. Expôs que a Santa Casa fez a adesão a esse

Página 16 de 28



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

657 processo em novembro de 2012 e quando começou a acontecer, a Secretária de Saúde era
658 a Dra. Eliane Marche, no governo que antecedeu o atual. Explicou os passos subsequentes
659 do processo de contratualização. Em 2013, apoiados pela equipe técnica do Ministério e
660 da Secretaria de Saúde, elaboraram todo o processo que caminha de contratualização do
661 Hospital São João Batista e é isso que dá hoje a sustentabilidade do hospital. Citou a
662 Portaria de nº 1603 de 11 de setembro de 2001, do Ministério da Saúde, na época o então
663 Ministro José Serra lançou a portaria que define a necessidade de regulamentar o
664 financiamento dos serviços referenciados entre o município e o Sistema Único de Saúde.
665 Essa Portaria permite a utilização de tabelas complementares entre os municípios.
666 Explicou que o processo de contratualização funciona da seguinte forma: hoje o gestor
667 pleno de saúde é o município. Todo processo de serviço executado no São João Batista é
668 feito, recebe-se uma auditoria do Ministério da Saúde, onde a Secretaria de Saúde tem
669 técnicos que auditam esse processo e deu exemplo, dizendo que o auditor do Ministério
670 faz avaliação mensalmente de prontuários, confirma realização do procedimento e
671 autoriza o processamento no sistema. Quando esse processo é autorizado no sistema de
672 informação do ministério, ele gera uma conta e o ministério paga uma parte. *Como*
673 *funciona a contratualização hoje?* O município faz uma complementação de recursos
674 para diminuir a distorção do prejuízo que o governo federal faz, o município complementa
675 uma parte desse recurso. Comentou que para cada consulta médica especializada, no
676 centro de oncologia, o Ministério da Saúde paga dez reais ao hospital para pagar luz, água,
677 funcionários, impostos e médicos. Desde 2013, além de o hospital receber os dez reais do
678 Ministério, ele recebe mais dez reais do município e é dessa forma que funciona a
679 contratualização. Todo serviço pago ao hospital é por serviço prestado e o município
680 complementa o recurso que vem do governo federal, por reconhecer que o serviço é bem
681 feito e precisa ser remunerado de forma adequada. *Vinte reais resolve o problema?* Disse
682 que não. Nesse aspecto não, mas no todo é o que trouxe a sustentabilidade do hospital
683 conseguir construir e crescer a sua reorganização dentro da região. Com essa
684 contratualização, o hospital pôde aderir a um processo de moratória de todas as dívidas
685 de impostos federais antigas que já estavam pendentes, ou seja, volumes de impostos
686 federais e FGTS foram equacionados nessa gestão. Todos os fornecedores em 2012 não
687 podiam mais fornecer material para o hospital porque ele tinha dívida muito grande e
688 estava à beira de fechar. Esse foi um dos motivos, pelo qual Dr. Flávio aceitou o desafio
689 de ser secretário de saúde, que não é fácil. Gerir saúde não é fácil, ainda mais no sistema
690 único de saúde. A Santa Casa precisava de um plano administrativo para criar
691 sustentabilidade e voltar a funcionar com qualidade e essa equipe gestora vem
692 perseguindo durante todo esse tempo. A contratualização é um processo legal baseado
693 em portarias ministeriais, feita em vários municípios. Comentou que foi assim que o
694 Estado de São Paulo conseguiu corrigir as distorções e tornar o Sistema Único de São
695 Paulo o melhor do Brasil. Comentou que foram buscar isso nos melhores centros e trazer
696 para realidade. Explicou que essa complementação só é feita dentro da média
697 complexidade. Quando fazem uma cirurgia cardíaca ou oncológica ou quimioterapia, o

Página 17 de 28



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

698 hospital não recebe complementação. O hospital só recebe complementação de recursos
699 do município para os procedimentos de média complexidade. Para os procedimentos de
700 alta complexidade quem paga é o Ministério da Saúde pela tabela SUS, essa
701 complementação é regida pela tabela SUS. Nada foge de questão legal, ética e real, sendo
702 que em muitos procedimentos ainda existe o prejuízo. *Como se consegue segurar a*
703 *sustentabilidade do hospital?* Tendo recursos do que se financia, do que se ganha de
704 receitas com o atendimento privado dentro da unidade. A receita da Santa Casa hoje, 50%
705 vem de serviço do SUS e 50% de serviço privado, sendo que o trabalho, 65% a 70% é
706 feito para o Sistema Único e o restante é feito para o sistema privado. Em Questão de
707 Ordem, Dr. Eduardo Cardoso requereu a prorrogação da Sessão por mais uma hora. O Sr.
708 Presidente, George Jardim colocou em votação a prorrogação da sessão por mais uma
709 hora, o que foi aprovado. Em Questão de Ordem, Julinho do Aeroporto disse que na
710 política acabam legislando em causa própria e no que tange à Saúde, principalmente pela
711 Casa de Caridade, que é uma instituição filantrópica, o Prefeito, que é médico, passou por
712 lá, o Presidente da Casa, que é médico, foi secretário, Dr. Flávio, excelente profissional
713 de medicina, foi secretário, Dr. Pedro, que foi Vereador e secretário, Dr. Márcio
714 Bittencourt etc e eles não conseguem legislar pela instituição que todo mundo fala que é
715 uma das mais importantes de Macaé. Fica com pergunta e às vezes as pessoas fazem
716 críticas de quando o cidadão vai assumir pasta tão importante diz: *“ele não é engenheiro,*
717 *como ele vai responder pela agronomia?” “Ele não é médico, como ele será o gestor da*
718 *saúde?”* De todos os comentários, foi citado José Serra, que foi excelente Secretário e
719 Ministro e que não foi médico. Talvez algum dia alguém terá a *expertise*, a sabedoria de
720 trazer não o médico, mas um grande gestor, alguém que tenha grande formação em
721 administração e poder organizar. Espera estar por aqui ainda para poder visualizar. Falou
722 que a instituição precisa de ajuda e tem certeza de que 99% da população será favorável
723 porque a cada dia que passa o problema é maior. Disse que vem acompanhando a questão
724 do Hospital S. João Batista desde a época do Prefeito já falecido, Carlos Emir, que
725 também era médico. A história continua e o problema se avolumando. Comentou que não
726 é pergunta e sim reflexão. Maxwell Vaz cumprimentou todos e parabenizou a Vereadora
727 Renata Paes, pois foi ela quem proporcionou esse encontro. Quando ouviu a Dra. Karina
728 e Dr. Sávio Mussi falarem do mamógrafo, lembrou encontro há um ano em que falaram
729 a mesma coisa, não há mamógrafo, precisam de um digital para ter qualidade, para ser
730 mais eficiente na prevenção. Depois do encontro o ano passado, ele, a Vereadora Renata
731 Paes, o ex-Vereador Igor Sardinha fizeram Emenda ao Orçamento para que o município
732 pudesse comprar um mamógrafo e disponibilizar para esse serviço tão importante e isso
733 não aconteceu. Disse que há questões que o secretário se interessa, mas quem resolve as
734 coisas é o ordenador de despesas, ou seja, o Prefeito. Ele que deixa o hospital sem receber
735 e ficou parecendo que ele estava dando uma *ajudinha* ao hospital, mas na verdade, há um
736 contrato, que tem que ser cumprido. Sobre o câncer, vê situação com preocupação e tem
737 uma conhecida que está com câncer de útero e está fazendo tratamento em Campos e quer
738 saber se em Macaé há esse tratamento. Falou que há muitos discursos na Casa e fica

Página 18 de 28



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

739 parecendo que Macaé atende ao Estado do Rio de Janeiro todo no serviço de Saúde, mas
740 encontram algumas pessoas e vão vendo que a verdade não é essa. Há duas pessoas que
741 estão internadas no CTI de Volta Redonda. Sobre câncer, disse que não tratam tudo em
742 Macaé. Sobre a explicação que Dr. Sávio Mussi deu, achou muito importante e está com
743 Requerimento de pedido de Audiência Pública para tratar desse assunto de forma mais
744 transparente como Dr. Sávio colocou, ou seja, é contraprestação de serviço e não está
745 sendo pago e a inadimplência e quase fechamento do São João Batista se dá ao calote que
746 o governo municipal está fazendo e não é só com o hospital. O contencioso da Prefeitura
747 está cheio de ações na justiça, de fornecedores. O legado desse governo será um rombo
748 bilionário. Disse que a Câmara precisa ser mais rigorosa na fiscalização, pois se não for
749 assim, as coisas não vão acontecer. Colocou que depois de dois meses que o Projeto de
750 Lei chegou a esta Casa que veio a conversa de que parte do dinheiro era para o São João
751 Batista. Lembrou que explicou que não constava na lei e então Dr. Eduardo Cardoso e
752 Dr. Márcio Bittencourt entraram falando que iriam garantir na palavra o que vai acontecer
753 e isso está em ata. Enfatizou que o Presidente falou que o Prefeito tinha garantido que
754 depois ele iria remanejar por decreto, que ainda não fez, a favor do hospital. Comentou
755 que seu voto foi garantido pelo que o Presidente e Dr. Márcio Bittencourt falaram,
756 inclusive o voto de toda oposição. Reforçou que na lei não estava expresso que o dinheiro
757 seria remanejado para aquela situação. É preciso parar de fazer *cortina de fumaça*, caso
758 contrário, terão situação de caos na administração porque se avoluma a cada dia a dívida
759 do município. Irá apresentar Requerimento para saber quantos processos existem no
760 contencioso e qual valor de cada um, pois a situação é bem grave e os vereadores têm o
761 compromisso de fiscalizar o ato do Executivo para que tais coisas não aconteçam. Falou
762 que o governo tem dinheiro, haja vista que alugou recentemente para alguma unidade
763 administrativa de saúde um imóvel por R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais) por mês
764 e é quase um mamógrafo por mês. Perguntou se em Macaé hoje há algum imóvel que
765 tenha esse valor de aluguel. Acrescentou que nem esses galpões milionários da indústria
766 *offshore* custam esse valor e estão alugando por vinte, trinta. Em Aparte, Dr. Eduardo
767 Cardoso disse que queria saber quem é esse corretor porque ele é brilhante, pois em
768 Macaé os preços estão caindo, então esse corretor foi forte. Voltando com a palavra,
769 Maxwell Váz disse que não sabe quem é o corretor, mas vai procurar saber. Mas quem
770 assinou o contrato sabe quem foi: Edelzita. Quem autorizou foi o Prefeito. São pessoas
771 que os vereadores precisam fiscalizar os atos. Repetiu sua pergunta, ou seja, se há
772 tratamento de câncer de útero em Macaé. Dr. Sávio Mussi respondeu que câncer de colo
773 uterino é tratado com radioterapia, na maioria das vezes. Macaé não tem serviço de
774 radioterapia e todos os pacientes de radioterapia tanto do sistema único quanto do privado
775 tratam hoje em Campos. Dr. Eduardo Cardoso disse que naquele projeto que permitiria
776 que usassem o fundo era para comprar um aparelho de radioterapia para Macaé e assim
777 poderiam começar a tratar. Comentou que o projeto está pronto. Dr. Sávio Mussi solicitou
778 ao Vereador Dr. Eduardo Cardoso para trazer o projeto o quanto antes. Dr. Luis Porto
779 disse que isso deveria ser uma luta de todos os macaenses, ou seja, implantar em Macaé

Página 19 de 28



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

780 o tratamento radioterápico. A semana passada teve depoimento de um paciente que teve
781 que ir para o Rio fazer trinta sessões de radioterapia e ele narrou o seu sofrimento de ter
782 que ir e voltar todos os dias de van e aguardar outros pacientes que iam para
783 quimioterapia. Disse que fica sensibilizado e é preciso resolver esse problema em Macaé.
784 Dra. Karina Crespo relatou que esse ano, quando a Vereadora Renata Paes fez o convite
785 para ela vir novamente fazer o Outubro Rosa, ela chegou a perguntar à vereadora se
786 valeria a pena fazer de novo esse Outubro Rosa. Disse que estava desanimada, pois o ano
787 passado vieram, foi oportunidade boa, mas nada evoluiu do ano passado até hoje. Então
788 pensou no convite da Vereadora Renata Paes e respondeu que viria, pois achou que valeria
789 vir e contar com o apoio dos vereadores que será de grande importância. Dr. Eduardo
790 Cardoso relatou que quando foi Secretário de Saúde, a Dra. Laila criou a “gotinha contra
791 a dengue”. Havia um município de São Paulo que fazia esse trabalho homeopático,
792 resolveram fazer em Macaé e virou até uma *vacina contra a dengue* que não era. A
793 gotinha custava dois centavos para o serviço público e quando faziam a semana da gotinha
794 contra a dengue, cerca de noventa mil crianças compareciam e como Secretário pensava
795 que se isso não valesse nada, já valia a pena, pois dava-se folheto explicativo, ensinando
796 como prevenir focos e disse que sempre vale a pena quando se fala em saúde. É preciso
797 insistir até conseguir. Lembrou que Robson Oliveira deu o título a sua pessoa de pior
798 Secretário de Saúde de Macaé e era Café Amargo todo dia, sendo que na época havia 4
799 (quatro) mamógrafos no município, vários exames contratados. Se orgulha e não *abre*
800 *mão* desse título de pior secretário. Falou que Saúde Pública é persistência, é trocar às
801 vezes o leito da UTI por filtro na Malvina para salvar muito mais vidas, mas vai ser difícil
802 o pai que está com o filho doente entender que o filtro na Malvina é mais importante que
803 a vida do filho dele. Saúde Pública se faz para todos e fica muito caro, muito difícil. Falou
804 que é luta constante e diária e valeu a pena a Dra. Karina vir de novo e queria que ela
805 viesse toda semana. Dr. Márcio Bittencourt disse que a contratualização começou no final
806 de 2012 e começou a ser implantado de fato em 2013. Perguntou ao Dr. Sávio Mussi
807 quanto entrou de dinheiro para a Santa Casa de 2013 a 2016, e quanto entrava antes da
808 contratualização. Dr. Sávio Mussi disse que em 2012 o processo de contratualização foi
809 um contrato do hospital com o município que passava a ser gestão plena e era uma
810 adequação à norma do Ministério da Saúde. Disse que os recursos eram em torno de
811 duzentos e doze mil reais por mês. Explicou que tudo depende do plano de trabalho. *Como*
812 *funciona um contrato?* Funciona igual a um contrato de prestação, ou seja, faz-se um
813 plano de trabalho, precifica-se pela tabela do Ministério da Saúde. Em 2012 esse plano
814 de trabalho era de duzentos e doze mil reais. Em 2013, assumindo a gestão do atual
815 Prefeito, na época, o Secretário de Saúde era Dr. Flávio Antunes e esse plano de trabalho
816 foi planejado e orçado para trezentos e dezoito mil reais. Além desse valor, a Santa Casa
817 recebia os recursos de integração do SUS, pago pelo Ministério e o IAC (Incentivo de
818 Adesão à contratualização). Além disso, a Casa de Caridade foi a instituição que abriu as
819 portas para a UFRJ implantar o hospital de ensino na cidade. Então precisavam fomentar
820 atividade de ensino e serviços. Falou do recurso de Educação e Saúde onde a Santa Casa

Página 20 de 28



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

821 com a universidade faz treinamento, com as equipes de saúde com a solicitação da
822 Secretaria de Saúde. Diversos dispositivos utilizam os auditórios e equipe técnica do
823 hospital para fazer treinamento da equipe da rede e isso perfaz um montante mensal em
824 torno de oitenta e sete mil reais e isso permitiu que a universidade ficasse no município.
825 Em 2014, com a implantação dos serviços de oncologia, clínica com quimioterapia,
826 cirurgia oncológica, cirurgia vascular, UTI, UTI neonatal e todos os outros dispositivos
827 que entraram dentro do contrato, ou seja, a partir daquele momento, quando o município
828 tivesse um problema com uma criança neonatal internada no HPM que não tivesse vaga
829 na regulação e é assim que funciona até hoje, ele já não precisava mais ficar desesperado
830 e pagar particular em lugar nenhum. Essa criança, quando é atendida no HPM e não existe
831 vaga, ao invés de a família ficar desesperada no corredor tentando fazer uma adaptação,
832 já existe um contrato que permite o município acionar o leito privado da Santa Casa a
833 preço do Sistema Único de Saúde e essa criança é transferida para a unidade do hospital
834 São João Batista para receber assistência de qualidade. Disse que é para entender que não
835 é uma contratação de serviços e sim um contrato que permite que, em uma necessidade,
836 o município utilize de uma forma mais educada. Falou que essa complementação tem um
837 teto estimado em torno de um milhão, quatrocentos e quarenta mil reais, mas nunca
838 chegou próximo disso porque é pago conforme a produção. Expôs que o volume de
839 recursos que entra na Santa Casa é baseado na produção, assim, quanto mais ela produz,
840 mas ela recebe. O hospital presta o serviço e num prazo de até 3 meses aproximadamente,
841 depois das contas auditadas, confirmadas, validadas pelo Ministério da Saúde, o
842 Município faz o repasse do pagamento do serviço prestado. O maior teto financeiro foi
843 de dezembro do ano passado que foi em torno de novecentos e noventa mil reais, é um
844 dos tetos abertos da dívida do município. Disse que hoje perfaz em torno de seiscentos
845 mil reais e foi para esse recurso que a Câmara o ano passado abriu mão e se não fosse
846 feito isso, naquele ano teriam a mesma dificuldade que estão vivendo hoje. O Vereador
847 Eduardo Cardoso reassumiu a Presidência. O Sr. Presidente disse que a colocação do Dr.
848 Sávio Mussi foi importante para saber se o dinheiro estava sendo repassado para Santa
849 Casa de Caridade, em informar o quanto foi pago. Disse que mensalmente foi pago a
850 partir daquele acordo. Dr. Sávio Mussi disse que não pode responder se todo o recurso da
851 Câmara repassado para o município foi para o hospital. O que pode ser feito é a Câmara
852 verificar com a contabilidade quanto foi e a Casa de Caridade se responsabiliza a informar
853 o quanto foi pago. Dr. Luiz Fernando lembrou a fala de Dr. Sávio em que ele narra que
854 os meses de novembro e dezembro de dois mil e dezesseis não foram repassados, além
855 de alguns meses em 2014 e vários pedaços que a Prefeitura não pagou. Falou que é
856 importante falar, senão dá ideia de que a Prefeitura pagou tudo, que está tudo em dia e
857 não está. Falou ao Presidente que ele perdeu o título porque o hospital, pronto socorro do
858 asilo, Hospital da Criança, pronto socorro de Glicério foram na gestão dele como
859 Secretário de Saúde. O fechamento do posto 24 horas de Glicério está fechado e não foi
860 na gestão do Dr. Eduardo, e falou para ele esquecer esse título de pior secretário de saúde.
861 Hoje os médicos estão aqui e lembrou que o Requerimento para trazer o Secretário de

Página 21 de 28



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

862 Saúde foi derrubado. O Secretário de Saúde que deveria estar aqui e o considera um
863 péssimo secretário. O Sr. Presidente, Dr. Eduardo Cardoso, disse que o Vereador Julinho
864 do Aeroporto citou vários gestores e políticos ligados à secretaria de saúde. Falou que a
865 situação da Santa Casa sempre foi muito difícil. Expôs que Dr. Carlos Emir foi médico e
866 nunca ajudou a Casa de Caridade. Lembrou uma vez que Sérgio Terço, plantonista do
867 pronto socorro, lacrou o pronto socorro indignado com a falta de condições do pronto
868 socorro municipal trabalhar no governo Carlos Emir. O primeiro prefeito que viu
869 efetivamente participar da gestão da Casa de Caridade foi o Prefeito Silvio Lopes que fez
870 convênio e repassava 350 mil mensais para Casa de Caridade. Isso foi tratado em sua casa
871 por sua pessoa, pelo ex-vereador Hélio Nock, ex-vereador Riverton e Silvio Lopes. Ele
872 não deixava de repassar o valor para a Casa de Caridade. Deixou claro que sua pessoa
873 rompeu o compromisso com Silvio Lopes, mas ele não rompeu compromisso com sua
874 pessoa. Disse que tem vergonha de ter rompido o compromisso com Silvio Lopes.
875 Comentou que não dá para comparar o que era feito na gestão de Silvio com a atual, pois
876 esta faz alta complexidade. O dinheiro que era gasto no passado, hoje não daria para cobrir
877 as despesas que são de alta complexidade. Para fazer cardiologia e oncologia o repasse
878 tem que ser a essa altura pois são procedimentos absolutamente caros. Agradeceu os
879 quatro médicos por quem tem respeito profundo e tem paixão grande pelo serviço.
880 Quando ia para a Casa de Caridade, nunca se questionava se iria ganhar alguma coisa e
881 isso é o espírito da Casa de Caridade. Falou que durante muitos anos a Casa de Caridade
882 não passou repasse do SUS para os médicos. Disse que em outras épocas os funcionários
883 da Casa de Caridade ficavam um ano sem receber e foi feita a única greve e parou o
884 hospital, com os funcionários na porta. Agradeceu a presença de todos e esclareceram
885 alguns pontos. Dr. Flávio Antunes disse que a Santa Casa fica muito feliz, honrada e grata
886 por esse espaço e agradeceu aos vereadores por terem *aberto mão* de seu tempo precioso
887 para os receberem e isso é motivo de muita alegria. Expôs que nunca, na história da Santa
888 Casa, Dr. Eduardo se negou a atender um paciente fosse a qualquer hora e isso é o espírito
889 da Santa Casa. O Sr. Presidente lembrou uma vez, no primeiro de maio, dia do
890 trabalhador, que o Dr. Flávio Antunes colocou um baleado na sala e levaram oito horas.
891 Dr. Flávio Antunes disse que isso é a função da Santa Casa e são apaixonados pela Santa
892 Casa, pela medicina e por fazer o bem, cuidar de gente é muito bom. A função da Santa
893 Casa é cuidar de gente e por isso que ela é Santa, é do coração de Deus para atender a
894 população. Agradeceu a esta Casa. Encerrado o Grande Expediente, o Sr. Presidente
895 registrou a presença do Dr. Márcio Schueler, pai da Dra. Karina Crespo. Em Questão de
896 Ordem, Júlio Cesar de Barros disse que há um projeto importante a ser votado e queria
897 ouvir do líder do governo sobre as Emendas ao Projeto para que não aconteça o que
898 aconteceu e tem acontecido com outras Emendas, que está acordado e quando o Projeto
899 chega para análise, o Prefeito acaba vetando. Então, gostaria que o líder do governo
900 pudesse colocar em Requerimento para que possa dar o parecer na matéria, mas quer estar
901 convicto de que há esse acordo nas Emendas dos Vereadores. Em Questão de Ordem, Dr.
902 Márcio Bittencourt disse que houve reunião em que participou e também Welberth

Página 22 de 28



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

903 Rezende, Maxwell Vaz, o Secretário de Fazenda Ramirez e o Deroce e houve um acordo,
904 Welberth Rezende e Maxwell apresentaram algumas Emendas. Houve acordo firmado
905 pelo governo porque as Emendas foram consideradas boas, o Deroce e o Secretário
906 Ramirez concordaram com todas as Emendas que foram feitas e isso foi falado
907 diretamente comigo. Estava na reunião com os dois vereadores já mencionado e isso foi
908 acordado. Em Questão de Ordem, Julinho do Aeroporto falou que a Emenda do Vereador
909 Welberth Rezende a esse mesmo projeto, ele também conversou com alguém da equipe
910 econômica e deu no que deu. Então vai acreditar na fala do líder do Governo. Em Questão
911 de Ordem, Dr. Márcio Bittencourt explicou que na vez passada não tinha conversado com
912 Deroce nem com Ramirez. Conversou com eles e eles falaram que aquela Emenda não
913 estava aprovada, mas perguntou a Welberth e ele falou que tinha falado com o Prefeito e
914 com o Secretário. Dessa vez não, ele entrou em contato e ele e Welberth estavam em uma
915 reunião com Maxwell Vaz e foi tudo acordado entre a oposição e situação. O Sr.
916 Presidente suspendeu a sessão por cinco minutos para que possam discutir. Feita a
917 chamada, após comprovado número legal, o Sr. Presidente, em nome de Deus, deu por
918 reaberta a Sessão, iniciando a **ORDEM DO DIA**. Em Questão de Ordem, Paulo Antunes
919 requereu que as matérias fossem votadas em bloco. O Sr. Presidente disse que isso é difícil
920 fazer e o vereador tem direito de falar na Emenda. Em Questão de Ordem, Marcel Silvano
921 disse que vão votar uma alteração no Código Tributário que é uma pauta que está
922 causando enorme desgaste com essas idas e vindas e o risco que não podem mais correr
923 é o de errar na tramitação. Há o entendimento de que em matéria de codificação não
924 podem votar emenda em bloco e tem que ser uma por uma. O método que foi proposto é
925 o de se discutir uma Emenda e as votações sejam individuais para cada uma. A casa está
926 com disposição de resolver esse impasse que foi dado no estourar de todos os prazos pelo
927 governo municipal que está colocando nesta Casa uma responsabilidade que é dele e pode
928 causar colapso administrativo e a Câmara não quer que isso aconteça e está fazendo todo
929 esforço para votar o projeto, com o mínimo de Emendas possíveis, abrindo mão de
930 Emendas. O Sr. Presidente justificou que muitas dessas Emendas foram novamente para
931 correção de erros da Secretaria de Fazenda que encaminhou de maneira errada, depois de
932 Audiência Pública, ainda caminhou errado, com algumas leis obsoletas como parâmetro
933 para cancelar outras quando deveriam ser leis mais atuais, não calculando bem o
934 abatimento que haverá em certas alíquotas. Novamente estão corrigindo trabalho do
935 governo municipal que mandou o Código Tributário outra vez cheio de erros e vão ver se
936 esse vale e não pode ter mais responsabilidade se não tiver arrecadação o ano que vem.
937 Em discussão, Emenda Aditiva nº 002/2017, de autoria do Vereador Maxwell Vaz, ao
938 Projeto de Lei Complementar nº 011/2017 do Chefe do Poder Executivo – Adiciona o
939 Artigo 10 no Projeto de Lei Complementar nº 011/2017, que altera dispositivos do Código
940 Tributário do Município, e dá outras providências. Com a palavra, os Vereadores:
941 Maxwell Vaz disse que trabalharam no sentido de dar ao município o melhor resultado.
942 Deixou claro que os vereadores não foram pedir autorização para fazer emendas, a pauta
943 foi discutida em Audiência Pública. As Emendas foram colocadas em Audiência Pública

Página 23 de 28



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

944 para serem debatidas e depois fizeram um refinamento juntamente com o líder do
945 governo, Dr. Marcio Bittencourt e todo *staff* da Secretaria de Fazenda e também da
946 Secretaria de Ambiente. Relatou que eles viram que essas Emendas irão favorecer o
947 município de Macaé. Uma Emenda foi em conjunto com o Vereador Dr. Luiz Fernando
948 que trata de respeitar critérios definidos pelo Artigo 18 da Lei Complementar 128/2008
949 que trata da questão de ISS para contabilistas e estão só garantindo a legalidade e
950 constitucionalidade. Outra Emenda trata da questão de incidência de IPTU e deixa
951 expresso na lei que aquele local, onde o zoneamento chegou, é diferenciado ou expansão
952 urbana, mas que aquelas terras tenham a garantia de suas atividades agrícolas, pecuária e
953 não será incidido o IPTU desde que esteja regularmente cadastrado no INCRA. Isso é
954 algo importante e recentemente alteraram o zoneamento, e o zoneamento industrial pegou
955 áreas até de assentamento rural, nelas não vão incidir o IPTU desde que estejam
956 regularmente cadastradas no INCRA. Então isso ficou expresso no código Tributário e os
957 procuradores da fazenda acharam que isso é válido e precisava ser feito. Há uma questão
958 que apresentou sobre incidência de IPTU, redução em relação à possibilidade de a
959 empresa ou pessoa física colocar um sistema de energia solar, com a conta de luz, dentro
960 dos critérios estabelecidos, que são muito fáceis de serem atendidos, a pessoa poderá,
961 através de requerimento, ter desconto e se entenderam nisso para ser validado a partir de
962 2019. A outra emenda é a questão do meio ambiente, pois o Projeto de Lei 011, que o
963 Executivo enviou, não contemplou a questão do meio ambiente. O Meio ambiente hoje
964 cobra preço público e isso é inconstitucional e teria que cobrar taxa porque é
965 contraprestação. Se não tiver essa Emenda, as empresas não poderão vir licenciar e então
966 seria provocado um colapso no desenvolvimento. Isso foi discutido com a Secretaria, com
967 a Procuradoria, inclusive o texto versa sobre desconto para microempresa via texto do
968 próprio Executivo. Outra situação é relacionada à Junta de Julgamento de Recurso. Uma
969 aumenta a quantidade de turma porque atualmente só tem uma turma para julgar os
970 recursos, então fez emenda para criar a segunda turma e dar agilidade ao governo. A outra
971 é de segunda instância, colocando o PROCON participando do conselho do recurso de
972 segunda instância e também um representante da associação de contabilistas e é o terceiro
973 setor entrando para fiscalizar e foi muito bem aceito em vários municípios que já são
974 contemplados. O outro está relacionado à questão do ITBI, que já discutiram várias vezes
975 e o projeto também não contemplou a questão da constitucionalidade de cobrança do ITBI
976 e fizeram a Emenda mais uma vez para favorecer o município a fazer as cobranças devidas
977 e na forma constitucional para que não tenham maiores problemas futuramente em
978 relação a causas judiciais. Disse que são essas as Emendas e foram debatidas com a
979 Procuradoria da Fazenda, da Secretaria de Meio Ambiente e com a participação do
980 Vereador, líder do governo, e com isso, a Câmara está contribuindo de forma significativa
981 através desse trabalho. Em Votação Nominal, a Emenda foi aprovada por unanimidade,
982 com os votos favoráveis dos Vereadores: Dr. Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva, Júlio
983 César de Barros, George Coutinho Jardim, Welberth Porto de Rezende, Nilton César
984 Pereira Moreira, Alan Mansur Pereira, José Franco de Muros, José Queiroz dos Santos

Página 24 de 28



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

985 Neto, Dr. Luiz Fernando Borba Pessanha, Luciano Antônio Diniz Caldas, Marcel Silvano
986 da Silva Souza, Dr. Márcio Soares Bittencourt, Marvel Paolino Maillet, Maxwell Souto
987 Vaz, Paulo Fernando Martins Antunes, Renata Thomaz de Oliveira e Valdemir da Silva
988 Souza. O Sr. Presidente colocou em votação a prorrogação da sessão por mais vinte
989 minutos, o que foi aprovado. Em discussão, Emenda Aditiva nº 003/2017, de autoria do
990 Vereador Maxwell Vaz, ao Projeto de Lei Complementar nº E-011/2017 do Chefe do
991 Poder Executivo – Adiciona o Artigo 11 no Projeto de Lei Complementar nº E-011/2017,
992 que altera dispositivos do Código Tributário do Município, e dá outras providências. Em
993 Votação Nominal, a Emenda foi aprovada por unanimidade, com os votos favoráveis dos
994 Vereadores: Dr. Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva, Júlio César de Barros, George
995 Coutinho Jardim, Welberth Porto de Rezende, Nilton César Pereira Moreira, Alan Mansur
996 Pereira, José Franco de Muros, José Queiroz dos Santos Neto, Dr. Luiz Fernando Borba
997 Pessanha, Luciano Antônio Diniz Caldas, Marcel Silvano da Silva Souza, Dr. Márcio
998 Soares Bittencourt, Marvel Paolino Maillet, Maxwell Souto Vaz, Paulo Fernando Martins
999 Antunes, Renata Thomaz de Oliveira e Valdemir da Silva Souza. Em discussão, Emenda
1000 Modificativa nº 001/2017, de autoria do Vereador Welberth Porto de Rezende, ao Projeto
1001 de Lei Complementar nº E-011/2017 do Chefe do Poder Executivo – Altera a lista de
1002 serviços do “Anexo I” da Lei Complementar nº 053/2005 e dispositivos do Projeto de Lei
1003 Complementar nº E-011/2017, que dispõe sobre alteração do Código Tributário do
1004 Município de Macaé. Com a palavra, o Vereador Welberth Rezende disse que duas
1005 alterações foram feitas. A alteração que fez em outro momento, *abriu mão* de fazer. São
1006 Emendas que o próprio governo indicou que seriam importantes para serem feitas, de
1007 artigos que ficaram de fora. Disse que eles colocaram no Projeto inicial só o 7 e o 14,
1008 duas linhas de códigos que vinham sendo trabalhadas. Então, apresentaram a tabela que
1009 havia sido apresentada no código tributário anterior e segundo eles, a questão da
1010 anualidade não poderia ser apresentada, então se antecipou e colocou todas. Fez uma em
1011 cima da lei que dá concessão de benefício de 25%, basicamente duas emendas que
1012 praticamente complementam o código que eles mandaram para cá sem nenhuma mudança
1013 proposta por ele. Parabenizou o Vereador Maxwell Vaz, que é muito técnico, e se manteve
1014 atento em todo processo e muito interessado em ajudar e fez reunião em conjunto.
1015 Comentou que com essas atitudes demonstram que esta Casa está bem coesa quando se
1016 trata de desenvolvimento da cidade. Em Votação Nominal, a Emenda foi aprovada por
1017 unanimidade, com os votos favoráveis dos Vereadores: Dr. Eduardo Cardoso Gonçalves
1018 da Silva, Júlio César de Barros, George Coutinho Jardim, Welberth Porto de Rezende,
1019 Nilton César Pereira Moreira, Alan Mansur Pereira, José Franco de Muros, José Queiroz
1020 dos Santos Neto, Dr. Luiz Fernando Borba Pessanha, Luciano Antônio Diniz Caldas,
1021 Marcel Silvano da Silva Souza, Dr. Márcio Soares Bittencourt, Marvel Paolino Maillet,
1022 Maxwell Souto Vaz, Paulo Fernando Martins Antunes, Renata Thomaz de Oliveira e
1023 Valdemir da Silva Souza. Em discussão, Emenda Aditiva nº 004/2017, de autoria do
1024 Vereador Maxwell Vaz, ao Projeto de Lei Complementar nº E-011/2017 do Chefe do
1025 Poder Executivo – Adiciona o Artigo 12 ao Projeto de Lei Complementar nº E-011/2017,

Página 25 de 28



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1026 que altera dispositivos do Código Tributário do Município, e dá outras providências. Em
1027 Votação Nominal, a Emenda foi aprovada por unanimidade, com os votos favoráveis dos
1028 Vereadores: Dr. Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva, Júlio César de Barros, George
1029 Coutinho Jardim, Welberth Porto de Rezende, Nilton César Pereira Moreira, Alan Mansur
1030 Pereira, José Franco de Muros, José Queiroz dos Santos Neto, Dr. Luiz Fernando Borba
1031 Pessanha, Luciano Antônio Diniz Caldas, Marcel Silvano da Silva Souza, Dr. Márcio
1032 Soares Bittencourt, Marvel Paolino Maillet, Maxwell Souto Vaz, Paulo Fernando Martins
1033 Antunes, Renata Thomaz de Oliveira e Valdemir da Silva Souza. Em discussão, Emenda
1034 Aditiva nº 005/2017, de autoria do Vereador Maxwell Vaz, ao Projeto de Lei
1035 Complementar nº E-011/2017 do Chefe do Poder Executivo – Adiciona o Artigo 13 ao
1036 Projeto de Lei Complementar nº E-011/2017, que altera dispositivos do Código Tributário
1037 do Município, e dá outras providências. Em Votação Nominal, a Emenda foi aprovada
1038 por unanimidade, com os votos favoráveis dos Vereadores: Dr. Eduardo Cardoso
1039 Gonçalves da Silva, Júlio César de Barros, George Coutinho Jardim, Welberth Porto de
1040 Rezende, Nilton César Pereira Moreira, Alan Mansur Pereira, José Franco de Muros, José
1041 Queiroz dos Santos Neto, Dr. Luiz Fernando Borba Pessanha, Luciano Antônio Diniz
1042 Caldas, Marcel Silvano da Silva Souza, Dr. Márcio Soares Bittencourt, Marvel Paolino
1043 Maillet, Maxwell Souto Vaz, Paulo Fernando Martins Antunes, Renata Thomaz de
1044 Oliveira e Valdemir da Silva Souza. Em discussão, Emenda Aditiva nº 006 /2017, de
1045 autoria do Vereador Maxwell Vaz, ao Projeto de Lei Complementar nº E-011/2017 do
1046 Chefe do Poder Executivo – Adiciona a Seção XII, que dispõe sobre taxas de
1047 licenciamento ambiental ao Capítulo VI, com artigos 357A, 357B, 357C, 357D, 357E,
1048 357F, no Projeto de Lei Complementar nº E-011/2017 que altera dispositivos do Código
1049 Tributário do Município, e dá outras providências. Em Votação Nominal, a Emenda foi
1050 aprovada por unanimidade, com os votos favoráveis dos Vereadores: Dr. Eduardo
1051 Cardoso Gonçalves da Silva, George Coutinho Jardim, Welberth Porto de Rezende,
1052 Nilton César Pereira Moreira, Alan Mansur Pereira, José Franco de Muros, José Queiroz
1053 dos Santos Neto, Dr. Luiz Fernando Borba Pessanha, Luciano Antônio Diniz Caldas,
1054 Marcel Silvano da Silva Souza, Dr. Márcio Soares Bittencourt, Marvel Paolino Maillet,
1055 Maxwell Souto Vaz, Paulo Fernando Martins Antunes, Renata Thomaz de Oliveira e
1056 Valdemir da Silva Souza. Em discussão, Emenda Aditiva nº 007/2017, de autoria do
1057 Vereador Maxwell Vaz, ao Projeto de Lei Complementar nº E-011/2017 do Chefe do
1058 Poder Executivo – Adiciona o Artigo 15, que altera o Capítulo III, que dispõe sobre o
1059 ITBI, no Projeto de Lei Complementar nº E-011/2017, que altera dispositivos do Código
1060 Tributário do Município, e dá outras providências. Em Votação Nominal, a Emenda foi
1061 aprovada por unanimidade, com os votos favoráveis dos Vereadores: Dr. Eduardo
1062 Cardoso Gonçalves da Silva, Júlio César de Barros, George Coutinho Jardim, Welberth
1063 Porto de Rezende, Nilton César Pereira Moreira, Alan Mansur Pereira, José Franco de
1064 Muros, José Queiroz dos Santos Neto, Dr. Luiz Fernando Borba Pessanha, Luciano
1065 Antônio Diniz Caldas, Marcel Silvano da Silva Souza, Dr. Márcio Soares Bittencourt,
1066 Marvel Paolino Maillet, Maxwell Souto Vaz, Paulo Fernando Martins Antunes, Renata

Página 26 de 28



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1067 Thomaz de Oliveira e Valdemir da Silva Souza. Em discussão, Emenda Aditiva nº
1068 008/2017, de autoria do Vereador Maxwell Vaz, ao Projeto de Lei Complementar nº E-
1069 011/2017 do Chefe do Poder Executivo – Adiciona o Artigo 16 no Projeto de Lei
1070 Complementar nº E-011/2017, que modifica o artigo 180, Inciso VI do Código Tributário
1071 Municipal e dá outras providências. Em Votação Nominal, a Emenda foi aprovada por
1072 unanimidade, com os votos favoráveis dos Vereadores: Dr. Eduardo Cardoso Gonçalves
1073 da Silva, Júlio César de Barros, George Coutinho Jardim, Welberth Porto de Rezende,
1074 Nilton César Pereira Moreira, Alan Mansur Pereira, José Franco de Muros, José Queiroz
1075 dos Santos Neto, Dr. Luiz Fernando Borba Pessanha, Luciano Antônio Diniz Caldas,
1076 Marcel Silvano da Silva Souza, Dr. Márcio Soares Bittencourt, Marvel Paolino Maillet,
1077 Maxwell Souto Vaz, Paulo Fernando Martins Antunes, Renata Thomaz de Oliveira e
1078 Valdemir da Silva Souza. Em discussão, já emendado, Projeto de Lei Complementar nº
1079 E-011/2017 do Chefe do Poder Executivo – Altera dispositivos do Código Tributário do
1080 Município de Macaé. Em Votação Nominal, o Projeto foi aprovado por unanimidade,
1081 com os votos favoráveis dos Vereadores: Dr. Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva, Júlio
1082 César de Barros, George Coutinho Jardim, Welberth Porto de Rezende, Nilton César
1083 Pereira Moreira, Alan Mansur Pereira, José Franco de Muros, José Queiroz dos Santos
1084 Neto, Dr. Luiz Fernando Borba Pessanha, Luciano Antônio Diniz Caldas, Marcel Silvano
1085 da Silva Souza, Dr. Márcio Soares Bittencourt, Marvel Paolino Maillet, Maxwell Souto
1086 Vaz, Paulo Fernando Martins Antunes, Renata Thomaz de Oliveira e Valdemir da Silva
1087 Souza. Em Justificativa de Voto, Dr. Luiz Fernando disse que em menos de trinta dias
1088 votaram o Código Tributário pela segunda vez e vão se preparar para votar pela terceira
1089 vez o ano que vem. Falou ao Vereador Luciano Diniz que não é Mãe Diná, mas pode
1090 anotar o que está profetizando, ou seja, que ainda votarão pela terceira vez esse mesmo
1091 código, pois este é um governo do imediatismo, que faz tudo correndo, que não faz
1092 licitação, que deixa tudo para última hora, que para receber as pessoas têm que entrar na
1093 justiça e é isso é o que vão ver nesse mandato inteiro. Em Justificativa de Voto, o Sr.
1094 Presidente Dr. Eduardo Cardoso agradeceu a colaboração dos vereadores. Disse que às
1095 vezes criticam o desempenho da Câmara e a culpam de coisas que ela não tem culpa.
1096 Agradeceu, em especial, a Maxwell Vaz que apontou erros, que participou de reuniões
1097 com o Executivo, esquecendo essa coisa de oposição e situação, fazendo uma política
1098 como deve ser feita. Agradeceu a compreensão da oposição, à Comissão de Finança e
1099 Orçamento, à de Justiça e Redação que também se esmeraram. Agradeceu aos Vereadores
1100 Welberth Rezende e Dr. Márcio Bittencourt que também participaram. Agradeceu ao
1101 Vereador Marcel Silvano pela compreensão, aos Vereadores Julinho do Aeroporto e Val
1102 Barbeiro. Disse que terão Código Tributário para o ano que vem. Em Questão de Ordem,
1103 Julinho do Aeroporto disse que há um Requerimento de sua autoria e é possível que seja
1104 lido amanhã, que fala sobre tema bastante polêmico, ou seja, da Lei 3022 sobre o
1105 armamento da Guarda Municipal. No domingo passado a cidade de Niterói fez uma
1106 consulta popular e lá mais de dezoito mil pessoas compareceram para votar e mais de
1107 treze mil pessoas foram contrárias ao armamento da Guarda Municipal. Relatou que tem

Página 27 de 28



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

1108 um Projeto na Casa para ser apreciado e é importante que o governo entenda a
1109 possibilidade de também fazer uma consulta popular para saber se a população quer ou
1110 não uma guarda armada. Particularmente é contrário, mas é preciso ouvir a opinião dos
1111 demais. O Sr. Presidente disse que é interessante a colocação do Vereador no plenário e
1112 já há três votos contra a Guarda armada: o dele e dos Vereadores Julinho do Aeroporto e
1113 Marcel Silvano. Em Questão de Ordem, Marcel Silvano disse que sobre esse tema, desde
1114 o mandato passado tem um Projeto de Emenda à Lei Orgânica, de sua autoria, que fala
1115 da situação do não armamento, assim como é na capital do Estado do Rio, que a Lei
1116 Orgânica já prevê esse impedimento. Há uma Emenda de sua autoria que está tramitando
1117 e não sabe porque não votaram. Também há outra Emenda à Lei Orgânica que trata a
1118 questão de o Legislativo poder atuar por decreto legislativo em situações que o Executivo
1119 extrapolar seu poder. A Emenda já cumpriu todos os ritos e é só trazer a plenário. Nada
1120 mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente, em nome de Deus, encerrou a Sessão
1121 determinando a lavratura da presente Ata, conforme segue, regimentalmente assinada,
1122 estando a gravação integral da sessão à disposição em meio digital.